

## CCR AEROPORTOS AMPLIA MALHA DE VOOS CARGUEIROS INTERNACIONAIS



**Volvo obtém resultados positivos em todas as áreas de negócios**

**Produção de caminhões Volkswagen Euro 6 começa em ritmo lento**

**Mercedes-Benz apresenta novas versões da linha Sprinter no Brasil**

**Iveco fecha ano 2022 com crescimento na América Latina**

**Scania inicia testes com ônibus a GNV em Curitiba**

**JSL anuncia a aquisição da IC Transportes**

**Log-In registra receita superior a R\$ 2 bilhões em 2022**

**Produção de caminhões recua 41,6% no primeiro bimestre**

Novo Volkswagen **Meteor Euro 6**

**Surpreenda-se com o novo gigante Volkswagen, agora mais econômico, confortável, seguro e tecnológico. Garantindo mais lucratividade para o seu negócio.**



Acesse nosso QR code ou [www.vwco.com.br](http://www.vwco.com.br) e confira as nossas ofertas.



-  Volkswagen Caminhões e Ônibus
-  Volkswagen Caminhões e Ônibus
-  @vwcaminhoes



Caminhões  
Ônibus

## Mercado de caminhões inicia o ano em desaceleração

Com a projeção da Anfavea de queda da demanda de caminhões em 2023 e o acúmulo de estoques no começo do ano, algumas montadoras decidiram desacelerar a produção e aguardar a retomada das vendas. As fabricantes atribuíram as previsões de recuo do mercado à transição da legislação de emissões Euro 5 para Euro 6 em veículos pesados, em vigor desde janeiro, que elevou o preço dos caminhões em cerca de 15% a 20% em comparação com os modelos anteriores.

O aumento, conforme prevê a indústria, deve adiar a renovação de frotas pelas transportadoras para o segundo semestre, com certas exceções. Além disso, a desaceleração da produção no primeiro bimestre teve também como causa a persistência da falta de componentes, especialmente de semicondutores, ocasionada pelas dificuldades na cadeia de suprimentos dessas peças no mundo desde a pandemia, que desorganizou a logística do setor em muitos países fornecedores.

Como não há previsão do restabelecimento completo de suprimentos pelo menos a curto prazo, as montadoras optaram por ajustar a produção de caminhões de acordo com a evolução das vendas.



Devido a esses fatores, a produção de caminhões no primeiro bimestre de 2023 ficou 41,6% abaixo do mesmo período do ano passado, totalizando 12.172 veículos, ante os 20.852 modelos fabricados de janeiro a fevereiro de 2022. Outro ponto em destaque é o ajuste dos processos de fabricação nas linhas de montagem, necessário para a transição aos caminhões Euro 6. Foram produzidos pouco mais de 4.000 caminhões Euro 6 em janeiro e 8.000 em fevereiro e o volume vai crescendo conforme aumenta a demanda, de acordo com a indústria. Porém, os licenciamentos aumentaram 10,5% no primeiro bimestre em resultado principalmente das encomendas feitas em 2022. Vale lembrar que o caminhão tem um ciclo mais longo de venda por causa do implemento.

Mesmo assim, as montadoras mantêm a cautela em relação às expectativas de recuperação do mercado, que na sua percepção só vai acontecer no segundo semestre e não deverá repor as vendas perdidas até o fim do ano. A Anfavea espera que ao longo dos próximos três meses vai conseguir ter uma visão mais clara de como será a tendência de produção e de vendas para este ano

**Eduardo Chau Ribeiro** | Editor

## SUMÁRIO

### AEROPORTOS

CCR amplia malha de voos cargueiros internacionais em seus aeroportos **6**

### PERSPECTIVAS

Volvo registra resultados positivos em todas as áreas de negócios **10**

### COMERCIAIS LEVES

Mercedes-Benz apresenta novas versões da linha Sprinter no Brasil **12**

### MERCADO

Produção de caminhões Volkswagen Euro 6 começa em ritmo lento **14**

### COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS

Scania inicia testes com ônibus a GNV no transporte metropolitano de Curitiba **16**

### MONTADORAS

Iveco fecha 2022 com crescimento na América Latina e maior participação no Brasil **20**

### ANFAVEA

Produção de caminhões apresenta recuo de 41,6% no primeiro bimestre de 2023 **22**

### FINANCIAMENTO

Banco Volvo termina 2022 com R\$ 6,6 bilhões liberados para novos financiamentos **24**

### BANCOS DE MONTADORAS

Recursos para financiar veículos devem aumentar pouco em 2023, segundo a Anef **26**

### NEGÓCIOS

JSL adquire a IC Transportes, que atua no segmento de gases, químicos e combustíveis **28**

### COMBUSTÍVEIS

NTC&Logística se posiciona contra o aumento do teor de biodiesel no diesel **30**

### TRANSPORTADORAS

Mercedes-Benz vende 121 caminhões extrapesados Actros para a TransJordano **32**

### EMPODERAMENTO

Mercedes-Benz amplia o movimento A Voz Delas para mulheres do setor de ônibus **34**

### INDÚSTRIA

Mercado de implementos rodoviários segue estável nos primeiros meses do ano **38**

### ÔNIBUS

Produção de carrocerias de ônibus avança 61,3% no primeiro bimestre **41**

### CHASSIS DE ÔNIBUS

Mercado de ônibus recua 37,3% nos primeiros dois meses do ano, segundo Anfavea **42**

### LOGÍSTICA

Prontu Alimentos aumenta as entregas diárias em 20% com ajuda da tecnologia **44**

### TECNOLOGIA

Cobli desenvolve solução de videotelemetria para gestão de frotas e prevenção de acidentes **46**

### SUSTENTABILIDADE

Grupo Latam realiza primeiro voo internacional com combustível sustentável **54**

### MARÍTIMO

CS Portos investe na segunda fase das obras no porto de Aratu, na Bahia **58**

### NAVEGAÇÃO

Log-In registra receita superior a R\$ 2 bilhões e amplia atuação com a Tecmar **60**

### NORDESTE

Porto de Suape recebe a maior importação privada de gás de cozinha para a região **63**

### EMBARCAÇÕES

Wilson Sons agencia o maior navio de fertilizantes a atracar no porto de Santos **64**

### INDÚSTRIA NÁUTICA

Azimut Yachts anuncia abertura de exclusivo centro de serviços em Angra dos Reis **66**

SEÇÕES: Editorial **3** Novas **48** Artigo **68**

**transporte**  
Todas as modais MODERNO

Ano 59 - Nº 514 - Março 2023 - R\$ 25,00

#### REDAÇÃO

DIRETOR  
Marcelo Ricardo Fontana  
marcelofontana@otmeditora.com

#### EDITOR

Eduardo Alberto Chau Ribeiro  
ecribeiro@otmeditora.com

#### COLABORADORES

Sonia Moraes,  
Márcia Pinna Raspanti

#### EXECUTIVOS DE CONTAS

Tânia Nascimento  
tanianascimento@otmeditora.com

Raul Urrutia  
raulurrutia@otmeditora.com

#### FINANCEIRO

Vidal Rodrigues  
vidalrodrigues@otmeditora.com

#### EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING

Barbara Ghelen  
barbaraghelen@otmeditora.com

#### PUBLICIDADE

Karoline Jones | karolinejones@otmeditora.com

#### Representante região Sul (PR/RS/SC)

Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva  
Tel.: (41) 3029-0563 - joao@spalamkt.com.br



Redação, Administração,  
Publicidade e Correspondência:  
Av. Vereador José Diniz, 3.300  
7º andar, cj. 707 - Campo Belo - CEP  
04604-006 - São Paulo, SP  
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (sequencial)

otmeditora@otmeditora.com

O maior evento da América Latina  
que promove a interação da indústria  
automotiva e indústria da tecnologia  
criando soluções inovadoras  
para logística e transporte  
já tem data marcada:



**19 e 20**  
DE JUNHO

PAVILHÃO F  
TRANSAMÉRICA  
EXPO CENTER  
SÃO PAULO

Entre em contato e saiba como participar:  
[marcelofontana@otmeditora.com](mailto:marcelofontana@otmeditora.com)  
11 99280-2606 | 11 5096-8104

ORGANIZAÇÃO:



CURADORIA:

Lunica



# CCR Aeroportos detalha as estratégias para o setor aéreo de cargas



Empresa pretende ampliar a malha de voos cargueiros internacionais nos aeroportos que administra, descentralizando a distribuição de cargas que chegam ao país para agilizar a liberação das mercadorias e reduzir o prazo de entrega

SONIA MORAES

A CCR Aeroportos começa a colocar em prática suas estratégias para ampliar a malha de voos cargueiros internacionais nos aeroportos que administra. A empresa, que ganhou a concessão de 17 aeroportos no Brasil por meio de licitação aberta pelo governo federal no ano passado, tem entre os seus planos descentralizar a distribuição de cargas que chegam ao país por avião, agilizando o envio dos produtos ao mercado e a liberação de matéria-prima para as indústrias, além de reduzir o prazo de entrega. “Depois de mapear o mercado aéreo de carga vimos que existe potencial de carga de importação para os aeroportos que operamos”, disse Maria Fan, gerente

executiva de cargas da CCR Aeroportos, em entrevista exclusiva para a Transporte Moderno.

Segundo Fan, hoje muitas toneladas de carga não vão diretamente para os aeroportos administrados pela CCR Aeroportos, são liberadas na alfândega do aeroporto de São Paulo e depois seguem ao local de destino por caminhão. “Em vez do importador nacionalizar uma carga em São Paulo, seja Guarulhos ou Viracopos, ele passa a nacionalizar no nosso aeroporto de destino, seja Curitiba, Goiânia ou São Luís, porque existem meios de transporte para esses aeroportos”, afirmou.

Durante a Intermodal South America a

gerente da CCR Aeroportos fez reuniões com várias empresas e companhias aéreas que operam no Brasil para conseguir levar as cargas até os aeroportos que estão sob sua responsabilidade, seja por meio de escala ou a inclusão de um trecho adicional em seus voos. “Hoje as empresas aéreas vão até Guarulhos e Viracopos e voltam para a Europa e os Estados Unidos. A ideia é que pousem em São Paulo e depois vão até Curitiba com mais uma etapa adicional”, detalhou Fan.



***Maria Fan, gerente executiva de cargas da CCR Aeroportos: “Depois de mapear o mercado aéreo de carga, vimos que existe potencial de carga de importação para os aeroportos que operamos”***

Entre as operações de carga aérea, o foco está na importação porque o volume é maior para esses destinos. “A única exceção é o aeroporto de Petrolina, em Pernambuco, que só tem exportação. Então o desafio da empresa aérea é conseguir balancear porque precisa chegar com cargas para ter justificativa desse voo que vem do exterior trazendo produtos importados para São Paulo ou Curitiba e depois pousar em Petrolina para retirar frutas e levar para a Europa”, explicou Fan.

O aeroporto de Petrolina conta com uma pista de pouso e decolagem com 3.700 metros, uma das maiores do país, pronta para operar com qualquer tamanho de aeronave. O terminal de cargas possui oito câmaras

frias para armazenamento de frutas da região para exportação, que tem a Europa como principal destino. Atualmente, esses produtos perecíveis viajam por rodovia até São Paulo, para embarque em voos de passageiros internacionais.

Se as companhias aéreas conseguirem incluir um trecho adicional em seus voos, a expectativa de Fan é que a partir do segundo semestre as cargas cheguem diretamente aos aeroportos de destino sem ter que passar pelo aeroporto de São Paulo. “A redução do tempo de trânsito e do excesso de manuseio da carga nas conexões aéreas e rodoviárias são benefícios valiosos para produtos e equipamentos destinados a linhas de produção, pesquisas, projetos especiais, ou mesmo de consumo imediato”, comentou a gerente.

Para as operações de carga aérea internacional, a CCR Aeroportos conta com terminais em Curitiba e Foz do Iguaçu, no Paraná; em Navegantes e Joinville, em Santa Catarina; Goiânia, no Estado de Goiás;

São Luís, no Maranhão; Teresina, no Piauí; e Petrolina em Pernambuco. A carga nacional é movimentada em 15 aeroportos do grupo pelas próprias empresas aéreas que neles operam. Esta capilaridade permite à empresa dialogar com todo o trade e planejar o aumento da malha cargueira no país.

“Hoje cerca de 70% dos processos de liberação aduaneira de cargas aéreas que chegam do exterior, destinadas aos estados do Paraná, Santa Catarina, Goiás e Maranhão, ocorrem em São Paulo, o que gera elevado tráfego rodoviário e tempo adicional para levar essas mercadorias até o destino, o que por si só reduz significativamente as vantagens de agilidade de uma importação por via aérea”, revelou Fan. “Sem contar o risco de acidentes, assaltos e roubos de cargas nas rodovias.”

A gerente destacou também que grande parte das cargas possuem dimensões e peso incompatíveis com as dos porões dos aviões de passageiros domésticos, que atendem atualmente as conexões entre os aeroportos paulistas e os dos estados de destino. “Por isso, estamos buscando viabilizar rotas de voos cargueiros que incluam os aeroportos administrados pela CCR com escalas ou destinos finais.”

As operações que estão sob o controle da CCR Aeroportos, somente o aeroporto internacional de Curitiba tem capacidade

para receber cargueiros puros de grande porte. São seis voos cargueiros por semana, incluindo Boeing 747F e Boeing 777F – dois vêm da Europa e quatro dos Estados Unidos. “Mapeamos essa demanda e todo o volume que hoje está sendo nacionalizado em São Paulo daria o dobro de quantidade de voos se for considerado o volume de importações do setor automotivo, maquinário e eletrônico destinado ao Estado do Paraná e que é nacionalizado em São Paulo. É possível aumentar mais seis frequências, tanto da Europa quanto dos Estados Unidos para Curitiba”, acrescentou Fan. “Com as obras da terceira pista de pouso e decolagem no aeroporto de Curitiba, com três mil metros de comprimento, a serem iniciadas neste ano, a ampliação da capacidade para mais voos cargueiros trará ainda mais conveniência para a indústria da região.”

A CCR também pretende atrair voos cargueiros puros para Navegantes, em Santa Catarina, quando concluir as obras de pátio previstas para começar em 2023. O prazo para a conclusão de todas as obras nesta fase 1 é novembro de 2024. “O objetivo é antecipar o prazo e trazer cargueiro o quanto antes para Navegantes porque tem potencial muito grande na região de Santa Catarina”, afirmou Fan.

Joinville também ganhará novo terminal de cargas em breve. Juntos, os aeroportos

de Curitiba, Navegantes e Joinville movimentam 82% da demanda de importações e exportações aéreas da região Sul.

Para o aeroporto internacional de Goiânia, a previsão é de começar a ter operação com voos cargueiros no início de 2024. Lá está iniciando a construção do novo terminal de cargas para a importação de farmacêuticos. Hoje os produtos chegam em São Paulo e seguem até Goiás de caminhão.

O projeto para Goiânia inclui o planejamento de voos cargueiros internacionais procedentes da Europa, Ásia e Estados Unidos. Além de ampliação da malha cargueira, a CCR Aeroportos apresenta oportunidades para novos armazéns de carga em seus aeroportos, a fim de torná-los importantes centros logísticos com fácil acesso aos modais aéreo e rodoviário na distribuição de cargas pelo país.

Em São Luís as mercadorias adquiridas pelo e-commerce, que antes eram liberadas em São Paulo e chegavam até o destino por caminhão, agora chegam de avião por meio de parceria fechada pela CCR Aeroportos com o Mercado Livre. "O avião cargueiro operado pela Gol está em operação desde outubro do ano passado e realiza cinco voos por semana para levar as encomendas que as pessoas compram pelo Mercado Livre. "Eles conseguem levar de três a quatro toneladas de cargas de importação no voo

que sai de Guarulhos", informou Fan.

Segundo a gerente, com a operação de voos cargueiros, as importações de cargas mais pesadas para o Maranhão podem ganhar em média cinco dias no tempo de trânsito em comparação com o rodoviário, que ainda é o modal costumeiro. "Isto beneficia as empresas maranhenses, cuja demanda por importações para o setor de infraestrutura e energia é crescente."

A gerente destacou que o aeroporto de São Luís está preparado para receber aeronaves de grande porte, mas, por causa da baixa demanda, ainda não comporta um voo regular com estes aviões. Ela citou o exemplo da operação histórica realizada em dezembro do ano passado pela Innospace, fabricante de pequenos veículos lançadores de satélites da Coreia do Sul, que fretou o Boeing 747/400 da companhia norte-americana National Airlines, trazendo a bordo uma carga valiosa para a ciência e o mercado espacial brasileiro.

Vindo de Seul, capital da Coreia do Sul, o cargueiro trouxe para o Maranhão peças do Hanbit-TLV, foguete híbrido de 15 toneladas e de impulso de estágio único, com altura de 16,3 metros, um metro de diâmetro e peso de 9,2 toneladas, de propriedade da Innospace, primeira companhia aeroespacial privada a operar no Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão.

**CTM**

## Volvo registra um ano histórico, mas está cautelosa em relação ao mercado em 2023

A Volvo encerrou 2022 de forma muito positiva em todas as suas áreas de negócios, mas para 2023 a previsão é de volumes mais baixos em caminhões, devido ao custo dos veículos com tecnologia de emissões Euro 6 e das condições econômicas adversas



“O ano de 2022 foi mais um período de grandes conquistas. Nossos produtos e serviços têm excelente reputação no mercado, pois contribuem para dar mais eficiência nas operações de transporte. Isso tudo se

traduziu em negócios robustos”, declara Wilson Lirmann, presidente do Grupo Volvo América Latina. Ele destaca, no entanto, que 2023 será um ano desafiador, com um mercado de caminhões acima de 16 toneladas estimado em cerca de 75 mil unidades no Brasil. “O acentuado aumento de custos decorrente da nova tecnologia Euro 6 e o impacto disso para o transportador é um dos fatores que farão diferença nas entregas desse ano. Além disso, pesam também as condições econômicas adversas, notadamente os juros altos”, afirma.

Em caminhões a Volvo teve mais um ano histórico. Além de liderar o mercado de pesados, pela primeira vez a marca ficou à frente também na soma de todos os segmentos em que atua, incluindo semipesados. No total, a Volvo entregou 24.093 caminhões (crescimento de 10%),

sendo 18.747 veículos somente na classe dos pesados. “Ficamos com 29% de market share, quase um terço do mercado de pesados. É uma marca histórica”, informa Alcides Cavalcanti, diretor executivo de caminhões da Volvo do Brasil.

Com 8.317 unidades emplacadas na versão 540 cv, o modelo Volvo FH foi mais uma vez o caminhão mais vendido do Brasil. Além disso, o modelo ocupou o topo do ranking de vendas de caminhões pesados no país pela décima vez, sendo a quinta consecutiva, período em que também liderou em todas as categorias de peso. Em semipesados, o Volvo VM 270 foi o modelo mais emplacado em sua categoria, com 4.732 unidades licenciadas.

Na América Latina outros mercados de destaque foram o Peru, com 1.902 entregas (crescimento de 17%) e Chile, com 1.687 entregas (crescimento de 25%). Ao todo, a Volvo entregou mais de 31 mil caminhões nos diversos países do continente, sendo 28.627 licenciados. O Brasil representou 84% desse volume e, mais uma vez, foi o segundo maior mercado de caminhões da marca no mundo.

## ÔNIBUS

Os ônibus da marca também tiveram excelente desempenho, com uma expansão que



**Alcides Cavalcanti: “Ficamos com 29% de market share, quase um terço do mercado de pesados. É uma marca histórica”**

quase dobrou (94%) o volume de vendas na América Latina. As vendas de ônibus Volvo no continente somaram 1.967 unidades, o que representa uma participação de 34% nas entregas mundiais da marca nesse tipo de veículo em 2022. “A América Latina tem uma forte representatividade nos negócios da Volvo Buses global. Os países da nossa região são estratégicos para nosso negócio”, declara André Marques, presidente da Volvo Buses Latin America.

No Brasil, onde a Volvo foi a fabricante que mais cresceu em volumes, foram licenciados 658 veículos, com uma elevação de 220% somente no segmento de rodoviários. O ano foi marcado por grandes vendas para São Paulo (240 unidades) e para o Rio de Janeiro (100 unidades). Além disso, a Volvo foi a grande vencedora da maior licitação de ônibus Euro 6 do continente, com entregas de 566 chassis para Santiago, capital do Chile.

**CTM**



## Mercedes-Benz lança novas versões da linha Sprinter

As versões 417 e 517 da Sprinter, com motor diesel de quatro cilindros, estão disponíveis nas concessionárias da marca com preço a partir de R\$ 221.200

**SONIA MORAES**

A Mercedes-Benz Vans lança no mercado brasileiro as novas versões 417 e 517 da linha Sprinter com o motor a diesel de quatro cilindros OM654. Em 2022, a marca divulgou a linha Street 315 com essa motorização e, agora, a

novidade se expande para todo o portfólio da Sprinter no país, abrangendo os modelos Sprinter truck e furgão com maior tonelagem e van de passageiro. Os veículos têm 170 cv de potência e 40,8 Nm de torque, que representam

4% e 12% a mais desses atributos, respectivamente, se comparados às versões anteriores e estão disponíveis nas concessionárias da marca com preço a partir de R\$ 221.200.

“Com esse lançamento oferecemos ainda mais eficiência para os nossos clientes. Investimos continuamente no aprimoramento dos nossos produtos e seguiremos atentos às demandas do mercado para apresentarmos, cada vez mais, soluções em produtos e serviços”, afirma Carlos Garcia, presidente e CEO da Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil.

A geração de motores OM654 foi desenvolvida com características de melhor desempenho e menores vibrações. Visando reduzir o atrito do motor, o bloco é 100% de alumínio e conta com a combinação de pistões em aço com perfil escalonado, além do revestimento da parede do cilindro nanoslide.

O veículo proporciona uma performance operacional mais eficiente, principalmente em trechos urbanos e mistos, viabilizando entregas e transportes de passageiros mais rápidos e seguros. O motor também apresenta a recirculação dinâmica dos gases de escape por diferentes vias e o pós-tratamento, contribuindo para menores taxas de emissões. Além disso, o



**Carlos Garcia: “Com esse lançamento oferecemos ainda mais eficiência para os nossos clientes**

produto possui qualidade assegurada, visto que já foi testado e aprovado nos mercados mais exigentes.

Os veículos apresentam as novas cores exclusivas, cinza sólido e cinza selenita, com o intuito de ampliar as opções disponíveis no portfólio da marca para os clientes. Além de combinar com as linhas modernas de toda a série, essa é a maior oferta de cores do segmento. Com essa novidade, a linha Sprinter passa a contar com três opções em pintura sólida e cinco opções em pintura metálica.

**CTM**

## Volkswagen inicia produção de caminhões Euro 6 em ritmo lento

A estimativa da empresa é de retração de 11% nos volumes por causa do início da produção dos modelos Euro 6, que começa de forma lenta até chegar ao patamar ideal de estabilidade, previsto para ocorrer no segundo trimestre

SONIA MORAES



A Volkswagen Caminhões e Ônibus trabalha com perspectiva de retração de 11% para o mercado de caminhões em 2023, a mesma projeção da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). “Essa queda não está relacionada a um momento ruim do mercado, à mudança de governo, economia ou agricultura, mas ao processo de aceleração da produção dos novos modelos Euro 6.

Como o volume do primeiro trimestre vai ser menor do que no último trimestre do ano passado haverá pouco tempo para recuperar a perda de produção do ano”, disse Ricardo Alouche, vice-presidente de vendas, marketing e serviços da Volkswagen Caminhões e Ônibus, em entrevista exclusiva para a Transporte Moderno.

Na fábrica de Resende, no Rio de Janeiro, a Volkswagen já iniciou a produção dos 45 novos caminhões Euro 6. Apesar da jornada em dois turnos, o volume está menor do que no último trimestre do ano passado. “Estamos em uma fase de ramp-up, colocando um veículo na linha de montagem a cada semana até chegar ao patamar ideal de estabilidade, que deverá ser alcançado no segundo trimestre deste ano”, revelou o vice-presidente de vendas.

Alouche prevê que no primeiro trimestre ainda falte determinado produto ou tenha

## VOLKSWAGEN ENTREGA PRIMEIROS CAMINHÕES E-DELIVERY À GUATEMALA

A Volkswagen Caminhões e Ônibus desembarcou na Guatemala o seu primeiro caminhão elétrico 100% desenvolvido e produzido na América Latina, com a venda de duas unidades do e-Delivery para a Coca-Cola Femsa Guatemala. Com o novo negócio, a Femsa se consolida como a segunda maior frotista elétrica VW no Brasil e no exterior, com 33 unidades.

O lançamento do caminhão elétrico da

Volkswagen no país é a mais recente inovação na era do transporte sustentável. Esses novos modelos são um marco na engenharia latina e internacional, a partir da experiência e o trabalho de mais de 150 profissionais brasileiros dedicados ao projeto para criar o primeiro caminhão 100% elétrico produzido na América Latina. O VW e-Delivery já está à venda também no Brasil, México e Paraguai.

excesso de outro até o mix se adequar. “Essa é uma peculiaridade que vai acontecer não somente com a Volkswagen. No início é lenta a produção dos modelos Euro 6 e, até chegar ao patamar adequado leva um tempinho, mas o programa de produção está dentro do planejado.”

Até março também haverá bastante desafios e o volume de emplacamentos de fevereiro até maio ou junho será baixo por causa dessa transição de Euro 5 para Euro 6. “Como a produção de caminhões começou em janeiro, até o veículo ficar pronto, ser entregue para o cliente e emplacado demora de 60 a 90 dias. Então, esse gap terá reflexo nos próximos meses”, esclareceu Alouche. “A queda de volume não apareceu nos resultados de janeiro porque o empla-

camento é referente aos caminhões vendidos no ano passado.”

A morosidade na produção dos caminhões Euro 6, segundo Alouche, deve-se também à complexidade dos novos modelos, que têm mais componentes e os fornecedores ainda não estão habituados com o novo padrão de produção. “Na Volkswagen, a linha de caminhões Euro 6, que foi lançada na Fenatran, recebeu alterações não somente para atender a legislação de emissões, aproveitamos a mudança para oferecer mais solução ao cliente, incluindo mais tecnologia, robustez, conforto, economia de combustível e redução de custo de manutenção. “Os novos modelos já têm demanda de clientes do setor de distribuição, bebidas, logística e locação.”

**CTM**

## Scania inicia teste com ônibus a GNV no transporte metropolitano de Curitiba

Em parceria com a Compagas, o ônibus padron K 280, com 13,2 metros de comprimento, será avaliado por 30 dias na Viação São José e o objetivo será certificar os indicadores de eficiência e a redução de poluentes

SONIA MORAES



A Scania iniciou em março a demonstração do ônibus movido a gás natural veicular (GNV) no transporte coletivo urbano da região metropolitana de Curitiba. A ação faz parte do projeto de mobilidade urbana sustentável por meio do uso do gás natural, realizado pela Compagas (Companhia Paranaense de Gás) em conjunto com a Agência de Assuntos Metropolita-

nos do Paraná (AMEP) e com o governo do estado. O operador escolhido foi a Viação São José. A demonstração na linha metropolitana levará 30 dias e o objetivo será certificar os indicadores de eficiência, em especial, e a redução nas emissões de poluentes.

Segundo o governador do Estado do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, caso seja viável, a ideia é expandir a frota de veículos do transporte público do estado com ônibus que utilizem o gás natural no futuro. "Com os testes sendo aprovados, queremos ajudar os municípios a ampliar a sua frota movida a gás natural, para que o custo operacional fique mais baixo, já que o diesel no dia a dia acaba sendo caro para o transporte público", diz o governador.

Para Rafael Lamastra Jr., CEO da Compa-

gas, o projeto coloca o Paraná em um movimento de destaque em sustentabilidade e mobilidade urbana. “O gás natural é reconhecido como uma energia mais limpa e colabora diretamente para a transição energética com melhor competitividade. Os veículos de transporte coletivo a gás são uma realidade nas principais cidades do mundo e nós precisamos aplicar essa tecnologia em nosso estado, realizando a substituição de ônibus por modelos capazes de contribuir com o meio ambiente, a saúde da população e com a economia”, afirma.

Durante a demonstração, o ônibus da Scania fará parte da frota da Viação São José. O itinerário escolhido foi a linha São José/Guadalupe e percorrerá, diariamente, um trajeto de mais de 280 km entre São José dos Pinhais e Curitiba. O veículo Scania é do tipo padron e de modelo K 280, com 13,2 metros de comprimento e capacidade para 86 passageiros. Essa é a primeira vez que o ônibus a gás é testado em uma linha metropolitana.

De acordo com o secretário estadual das Cidades, Eduardo Pimentel, a iniciativa faz parte das políticas da gestão de adotar iniciativas inovadoras com foco em tecnologia aliada à sustentabilidade. “É mais um passo para a modernidade que o Estado do Paraná dá, um veículo que representa

as novas energias, que traz economia e boa autonomia. É mais uma prova que o estado está atento às novas ações de mobilidade, hoje uma das prioridades dos gestores dos grandes centros urbanos”, destaca Pimentel. “Há exemplos em outros países do mundo, como Colômbia e Espanha, em que esse veículo já funciona muito bem. Agora, o colocaremos em teste aqui e, com isso, vamos avançar muito na questão da mobilidade.”

Gilson Santos, diretor-presidente da AMEP, acredita que adotar veículos movidos a gás natural pode ter um impacto econômico significativo para os estados e municípios, o que refletiria diretamente no custo para o usuário. “A ideia de fazer a experiência com esse ônibus a gás vem ao encontro de buscar novas tecnologias, um custo que seja mais acessível para o gestor, o estado e para o usuário que paga a tarifa.”

O mercado do Paraná é de grande interesse para a Scania e, por isso, a empresa investe no projeto de demonstração do veículo na região metropolitana de Curitiba para comprovar as vantagens da solução a gás. “Temos um pacote completo alternativo ao diesel composto por excelente produto, serviços, eficiência energética, tecnologias avançadas e viáveis, e sistemas eficazes para uma moderna e rentável

gestão da operação. Tudo em uma perfeita união de mobilidade sustentável com economia operacional. Para o usuário do ônibus haverá ainda grande diferença na poluição auditiva, pois o veículo a gás é muito mais silencioso do que o similar a diesel”, afirma Celso Mendonça, gerente de vendas de soluções de mobilidade da Scania Operações Comerciais Brasil.

“Ter a oportunidade de realizar a demonstração do ônibus urbano a gás em uma linha metropolitana é um grande privilégio para reforçar que esta solução, além de sustentável, é extremamente viável. A eletrificação do transporte é um caminho, mas sabemos que ainda não é acessível, por isto podemos explorar e aproveitar outras opções, como o veículo a gás. O Paraná é um estado marcado pelo compromisso, seriedade, muito trabalho e inovação, características que têm tudo a ver com esse projeto de demonstração. Ofertar as melhores soluções é o principal lema que move o nosso negócio, e ser sustentável é uma premissa, inserida no DNA da Cotrasa e da Scania”, diz Cristiano Locatelli, diretor da Cotrasa, a consseccionária da marca que atende a região.

Para viabilizar os ônibus a gás Scania não são necessárias alterações significativas nos projetos das carrocerias. As instalações dos cilindros de gás podem

ser feitas entre as longarinas do chassi (abaixo do assoalho) ou sobre o teto. Caso seja necessária uma autonomia maior, é possível avaliar a colocação de mais cilindros.

O modelo K 280 4x2 tem propulsor de 280 cavalos de potência. Seu motor é Ciclo Otto (o mesmo conceito dos automóveis) e movido 100% a gás ou biometano, ou mistura de ambos. Para o ônibus em demonstração, foram instalados oito cilindros de gás na lateral dianteira com uma autonomia de 300 km.

A segurança é total em caso de acidentes ou explosão. Os cilindros e válvulas são certificados pelo Inmetro (em conformidade com a lei). São três válvulas (vazão, pressão e temperatura) que liberam o gás em caso de anomalia em um destes três quesitos. Os cilindros são extremamente robustos (o material é de ogivas de mísseis). Em caso de incêndio ou batida o gás é liberado para a atmosfera e se dissolve sem perigo de explosão ao contrário de um veículo similar abastecido a diesel que é mais perigoso, pois o líquido fica no chão ou pode se espalhar ao longo da carroceria. Após a demonstração a expectativa é que o ônibus circule por mais 30 dias pela capital paranaense em uma linha municipal, em ação conjunta com a prefeitura de Curitiba.

**CTM**

▶▶▶ Agende-se ◀◀◀



# SEMINÁRIO NACIONAL NTU 2023

▶ 8 e 9 de AGOSTO  
Hotel Royal Tulip BRASÍLIA - DF



Realização



Organização



Apoio Editorial



NTUrbano

# Iveco fecha 2022 com grande crescimento na América Latina

Aumento de vendas, nomeação de novos importadores e lançamento de produtos marcaram o ano de 2022 da Iveco na região

SONIA MORAES

Depois de anunciar sua melhor participação de mercado no Brasil e na Argentina em 2022, a Iveco comemora seu desempenho no mercado importador, no qual obteve um crescimento de 226% no faturamento em relação ao mesmo período em 2021.

No início de 2022, a montadora anunciou seu plano de investimentos para a América Latina de R\$ 1 bilhão destinados ao desenvolvimento de novos produtos, serviços e programas focados em Customer Experience, continuidade da expansão e renovação da rede de atendimento ao cliente, nacionalização e localização de peças e componentes, crescimento dos processos produtivos e novos contratos, entre outros pontos.

Os investimentos possibilitaram ações como o desenvolvimento da linha Euro 6 para a região, o lançamento do S-Way no Chile, a apresentação do elétrico E-Way no Uruguai, a renovação do Tector GNV fabricado na Argentina, junto com a nacio-



**Marcio Querichelli: "Queremos continuar fortalecendo a presença da marca na região"**

nalização do Tector 9, 11 e 15 toneladas e o lançamento do Natural Power no Brasil.

"Queremos continuar fortalecendo a presença da marca na região e a forma de fazer isso é trabalhando sempre com foco em nossos clientes, oferecendo a eles os mais variados produtos e serviços de primeira", afirma Marcio Querichelli, presidente da Iveco para a América Latina.

Os países que mais se destacaram no

último ano foram Chile e Peru, com a recente apresentação de novos representantes da marca por meio da Andes Motor, o Uruguai com a incorporação da Santa Rosa como agente de importação e que conseguiu posicionar a Iveco como a marca de caminhões que mais cresce no país, e a Venezuela, onde a empresa recuperou a liderança de mercado.

“Por meio dos concessionários e dos parceiros estratégicos, a Iveco desenvolve um trabalho de identificação das necessidades do mercado em todos os segmentos e para todos os tipos de clientes. Dessa forma, conseguimos oferecer um portfólio completo com possibilidades que vão desde o transporte de cargas leves até o de caminhões pesados”, comenta Reinaldo Rossoni, diretor comercial da Iveco para a América Latina.

“A meta para os próximos anos é ampliar o portfólio de produtos e serviços com foco na rentabilidade do cliente e estreitar a colaboração com nossos importadores. Continuaremos avançando em todo o continente”, acrescenta Querichelli.

## **NOVA ESTRUTURA COMERCIAL E DE SERVIÇOS NO BRASIL**

Em seu balanço de 2022 a empresa destacou a maior participação de mer-

cado dos últimos dez anos no Brasil, de 9,3%, e crescimento de 11% em relação a 2021, enquanto o mercado total teve retração de 3% nos emplacamentos de caminhões. Para potencializar o ritmo em um momento de grandes desafios para o país, a montadora anuncia nova estrutura em setores-chave: comercial, sob o comando de Carlos Tavares, e serviços ao cliente, que terá Bernardo Brandão como novo diretor.

“A vantagem de contarmos com excelentes profissionais na Iveco é podermos realizar esse tipo de movimentação entre nossos executivos que reflete o dinamismo da empresa e o desejo que temos de chegar cada dia mais longe”, diz Querichelli.

“Carlos Tavares, que antes respondia pela diretoria de peças e serviços ao cliente para a América Latina, agora assume a diretoria comercial da Iveco no Brasil”, afirma Tavares.

Bernardo Brandão, há 12 anos na Iveco, respondia pela diretoria de marketing para a América Latina e foi responsável pelo reposicionamento da Iveco nos últimos três anos, lançando o novo portfólio da Iveco composto pelo Novo Tector, Nova Daily e, mais recentemente, o S-Way e a estratégia da nova gama Natural Power. O executivo assume agora a diretoria geral de peças e serviços para a América Latina. **OTM**

# Produção de caminhões declina 41,6% no primeiro bimestre

A retração nos volumes de janeiro a fevereiro foi resultado da parada para as férias coletivas em janeiro, do feriado de Carnaval e da mudança de fase do Proconve de Euro 5 para Euro 6, segundo a Anfavea

**SONIA MORAES**

A produção de caminhões teve um avanço de 100,6% em fevereiro de 2023 em relação a janeiro deste ano, totalizando 8.123 veículos. Mas quando comp com fevereiro do ano passado (11.389 unidades) a queda foi de 28,7%, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

“O aumento expressivo em fevereiro ocorreu por causa das férias coletivas em janeiro e a retração em relação a fevereiro do ano passado se deve ao número menor de dias úteis devido ao feriado de Carnaval e à mudança de fase do Proconve para a legislação de emissões, de P7 para P8, referente à Euro 6”, esclareceu Gustavo Bonini, vice-presidente da Anfavea.

Em virtude desses fatores e também da falta de semicondutores que em menor intensidade ainda afeta as montadoras, a produção de caminhões no primeiro bimestre de 2023 ficou 41,6% abaixo do

mesmo período do ano passado, totalizando 12.172 veículos, ante as 20.852 unidades fabricadas de janeiro a fevereiro de 2022. “Agora a produção dos caminhões Euro 6 está em fase de rump-up. Foram produzidas 4.000 unidades em janeiro e 8.000 unidades em fevereiro e o volume vai crescendo conforme aumenta a demanda”, disse Bonini.

Dos 12.172 caminhões produzidos no primeiro bimestre deste ano, 5.765 unidades são de modelos pesados, 3.036 de semi-pesados, 2.385 de leves, 574 de médios e 412 de semileves, sendo este segmento o único que apresentou crescimento no período, de 71,7%.

## VENDAS

As vendas de caminhões em fevereiro tiveram retração de 22,5% em relação a janeiro deste ano, com 8.108 veículos, mas

em comparação com fevereiro de 2022 (8.091 unidades) houve um aumento de 0,2%. No acumulado de janeiro e fevereiro o aumento foi de 10,5%, com 18.565 veículos emplacados, ante os 16.796 vendidos no mesmo período de 2022.

Bonini esclareceu que a queda nas vendas em fevereiro ocorreu porque em janeiro foi licenciado os caminhões Euro 5, vendidos no ano passado, volume que ainda aparece em menor quantidade em fevereiro. "No primeiro bimestre o emplacamento está maior por causa da mudança de fase do Proconve, de P7 para P8, que é um fenômeno natural. Vale lembrar que caminhão tem um ciclo mais longo de venda por causa do implemento. Ao longo de três meses vamos conseguir ter uma visão mais clara de como será a tendência de produção e vendas para este ano"

Dos 18.565 caminhões vendidos no primeiro bimestre deste ano, 9.560 unidades são de modelos pesados, 4.813 de semipesados, 1.579 de leves, 1.345 de médios e 1.268 de semileves.

## MERCADO EXTERNO

Nas exportações de caminhões o resultado foi positivo no início deste ano. Em fevereiro o volume atingiu 1.650 unidades, 60,8% a mais que em janeiro deste ano,

que teve 1.026 unidades embarcadas para o exterior. Em relação a fevereiro do ano passado (1.455 unidades) o crescimento foi de 13,4%. No acumulado de janeiro a fevereiro o avanço foi de 1,5%, com 2.676 veículos vendidos ao mercado internacional.

## RANKING

No ranking do setor a Mercedes-Benz ficou com a liderança, com 5.040 caminhões vendidos no acumulado de janeiro e fevereiro deste ano, 22,7% a mais que no mesmo período de 2022 (4.106 unidades), e o segundo lugar ficou com a Volkswagen Caminhões e Ônibus, que teve 4.402 veículos comercializados no país, queda de 9,1% em relação a janeiro e fevereiro do ano passado (4.485 unidades).

Em terceira posição a Volvo comercializou 3.288 veículos no primeiro bimestre deste ano, 1,3% acima do mesmo período de 2022 (3.246 unidades), e em quarto lugar a Scania vendeu 1.687 veículos, 42,2% a mais que janeiro e fevereiro de 2022 (1.186 unidades).

A Iveco, quinta colocada, vendeu 1.555 caminhões, 6,6% inferiores ao primeiro bimestre de 2022 (1.664 unidades), e a DAF, em sexto lugar, comercializou 1.306 caminhões, 49,9% a mais que janeiro e fevereiro de 2022 (871 unidades). **CTM**

## Banco Volvo atinge bons resultados em todas as áreas de atuação no Brasil em 2022

A divisão financeira do Grupo Volvo liberou R\$ 6,6 bilhões para novos financiamentos no ano passado, 37% superiores a 2021, e a carteira de ativos atingiu R\$ 18,3 bilhões, aumento de 45% sobre o ano anterior e recorde nos 30 anos de atuação no Brasil

SONIA MORAES

A Volvo Financial Service Brasil (VSF), divisão financeira do Grupo Volvo, fechou 2022 com R\$ 6,6 bilhões de recursos liberados para novos financiamentos. Com este valor, que é 37% superior aos R\$ 4,8 bilhões disponibilizados em 2021, a instituição garantiu 38% de participação nos negócios da Volvo no Brasil. “Esse crescimento é resultado de grande elevação nas vendas de caminhões, ônibus e equipamentos de construção e também das várias iniciativas do Banco Volvo para apoiar os clientes”, disse Carlos Ribeiro, presidente da VFS América do Sul.

Ribeiro comentou que, com os bons resultados alcançados pela Volvo no segmento de caminhões e ônibus no Brasil e na América Latina em 2022, a Volvo serviço financeiro conseguiu chegar a R\$

18,3 bilhões na sua carteira de clientes, crescimento de 45% em relação ao ano anterior e recorde na história de 30 anos de atuação no Brasil. “Estamos muito felizes com esse resultado que nos coloca numa posição muito importante para continuar apoiando de forma bastante competitiva a Volvo Caminhões e a Volvo Buses no Brasil e na América do Sul.”

Do total de veículos financiados em 2022, o Crédito Direto ao Consumidor (CDC) foi a modalidade que teve maior participação, com 60%, e o Finame chegou a 40% de representatividade. “Entre os segmentos que garantiram o maior volume de negócios o agrícola foi o carro-chefe pela pujança que vem apresentando no Brasil e isso deve continuar em 2023, e o de mineração, que também está muito

favorável e puxando bastante a demanda por caminhões”, destacou Ribeiro.

Outro segmento que está despontando bastante é o de construção. “Apesar de estar um pouco atrás dos outros, vem trazendo uma demanda importante para complementar a nossa oferta”, observou.

O presidente da VFS explicou que desde 2018, com a mudança de metodologia no cálculo do Finame, o CDC é a linha de crédito que mais tem apoiado os financiamentos do banco Volvo. “Mas o BNDES pretende rever a metodologia e talvez isso trará maior competitividade ao Finame. No passado chegamos a ter 85% de participação do Finame nos financiamentos, mas o ideal é que se tenha 50% Finame e 50% CDC.”

Para 2023, o presidente da VFS ainda não tem uma previsão clara em relação ao montante de recursos que serão disponibilizados para o financiamento dos produtos da Volvo por causa das incertezas referentes aos resultados do mercado de caminhões. “Se confirmar a previsão de retração de 23% para o mercado de caminhões pesados, ficando em 75 mil veículos, o banco Volvo terá uma participação menor nos financiamentos sobre o ano passado”, disse Ribeiro.

A VFS também teve forte expansão na



**Carlos Ribeiro: “Entre os segmentos que garantiram o maior volume de negócios o agrícola foi o carro-chefe”**

área de consórcio, seguros e locação. Na área de consórcio a instituição conseguiu atingir a meta de R\$ 1,7 bilhão em novas cartas de consórcio em 2022, comparada a R\$ 1,5 bilhão alcançado no ano passado. Este é o quinto ano de um ciclo contínuo de resultados acima de R\$ 1 bilhão. “O consórcio é um produto que no Brasil tem se demonstrado bastante resiliente nas últimas décadas. No momento em que as taxas de juros e a inflação estão altas é um produto importante para que os clientes possam planejar melhor a substituição e a expansão da sua frota”, observou Ribeiro. **CTM**

## Recursos para financiar veículos devem aumentar pouco em 2023

A estimativa da Anef é que os bancos de montadoras liberem neste ano R\$ 197,3 bilhões para o financiamento de veículos, valor 1% superior aos R\$ 195,3 bilhões disponibilizados em 2022

SONIA MORAES

Os bancos de montadoras devem aumentar em 1% os recursos que serão liberados para o financiamento de veículos em 2023, totalizando R\$ 197,3 bilhões, segundo estimativas da Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (Anef).

Em 2022, as instituições financeiras das montadoras liberaram R\$ 195,3 bilhões para financiamento de veículos, recuo de 0,7% em relação a 2021. O CDC (Crédito Direto ao Consumidor) demandou R\$ 194,1 bilhões de recursos, seguindo como a modalidade mais utilizada pelos consumidores.

Para Paulo Noman, presidente da Anef, 2022 foi um ano atípico para as modalidades de pagamento de veículos e comerciais leves, em que a participação das vendas financiadas representou 32% do total, enquanto as vendas à vista alcançaram o pico de 64% e o consórcio continuou com uma participação de 4%.

### CARTEIRAS E PRODUTOS

A soma total do saldo das carteiras de veículos CDC e leasing foi de R\$ 374,1 bilhões, aumento de 11,8% em um ano. O CDC teve um crescimento significativo de 12% em relação a 2021, passando de R\$ 332 bilhões para R\$ 371,7 bilhões. Já o leasing apresentou uma queda de 4%, passando de R\$ 2,5 bilhões em 2021 para R\$ 2,4 bilhões em 2022.

O CDC continua sendo o principal responsável pelos financiamentos do país, principalmente para as compras por pessoa jurídica, que saltou de R\$ 90,77 bilhões em 2021 para R\$ 113,48 bilhões em 2022, aumento de 25% em 12 meses. O saldo em carteira para pessoa física foi de R\$ 258,2 bilhões, crescimento de 7% em relação ao ano anterior.

A modalidade de leasing para pessoa física passou de R\$ 378 milhões em

2021 para R\$ 277 milhões em 2022. Para pessoa jurídica o saldo em carteira foi de R\$ 2,12 bilhões em 2021, para R\$ 2,16 bilhões.

A Anef destaca que 2022 foi um ano fortemente impactado pela alta nos valores dos veículos, somado ao aumento da inadimplência e dos juros, que chegou em dezembro a 25,33% ao ano. Somam-se também as incertezas da economia e a expectativa em relação ao novo governo.

“As vendas à vista dos veículos e comerciais leves alcançaram 64%, 14% de aumento em relação a 2021. O resultado surpreendeu o mercado como um todo, se analisarmos o contexto macroeconômico do ano de 2022, com guerra no leste europeu, falta de semicondutores, expectativas em relação à economia e às eleições presidenciais”, afirma o presidente da Anef. As vendas financiadas ficaram com 32% do total ante 46% do ano anterior. Os consórcios mantiveram uma participação de 4%.

Os pagamentos para veículos comerciais (caminhões e ônibus) tiveram o financiamento como a modalidade mais utilizada, Porém, com uma queda de 8% em relação a 2021. O Finame e as vendas à vista cresceram 4% e o consórcio 1%.



**Paulo Noman: o ano 2022 foi atípico para as modalidades de pagamento de veículos e comerciais leves**

## INADIMPLÊNCIA

A inadimplência de pessoa física (atrasos de pagamentos com mais de 90 dias) alcançou seu maior índice nos últimos anos, batendo 5,9%, o que representa um aumento de 1,5% em relação a 2021. Já no financiamento CDC foi de 5,4%, sendo 1,6% a mais do que no ano anterior. E no Leasing 3,3%, diminuição de 0,3%.

Na análise da percentagem de atrasos entre 15 e 90 dias, a carteira de CDC para pessoa física aumentou 0,8% no ano, passando de 6,6% para 7,4% do total de financiamentos da carteira. Para pessoa jurídica, o aumento foi de 1,1%, de 2,5% para 3,6% do total de atrasos. **CTM**

## JSL adquire a IC Transportes

Aquisição amplia a diversificação e a atuação da empresa no segmento logístico e de transporte rodoviário, incluindo os de alta complexidade com reforço nas operações de gases, químicos, do agronegócio e de combustíveis

MÁRCIA PINNA RASPANTI

A JSL informa que celebrou contrato de compra e venda visando à aquisição da Unitum Participações, holding que detém 100% das quotas da IC Transportes. Segundo a companhia, a transação

reforça a presença e consolida a posição da JSL em transporte de gases, combustíveis, químicos e no agronegócio, incluindo sua cadeia de suprimentos, resultando na ampliação da diversificação de setores e geografias e impulsiona o transporte rodoviário de granéis e cargas de alta complexidade, oferecendo serviços no Brasil e outros países da América do Sul, como Argentina, Uruguai e Paraguai.

A JSL também destaca que a aquisição trará diversas sinergias comerciais e operacionais que contribuirão para o crescimento da IC Transportes e expansão dos seus resultados. A qualidade das aquisições e



o modelo de captura de sinergias e suporte para crescimento das adquiridas tem se provado assertivo, conforme observado na transformação de valor das aquisições recentes.

Com a aquisição, a JSL adiciona R\$ 1,7 bilhão de receita bruta, que totalizaria um faturamento pró-forma de R\$ 8,8 bilhões no ano de 2022. “Em linha com as aquisições já realizadas pela companhia, a IC se manterá independente e contará com o suporte e a escala da JSL para o novo ciclo de crescimento e transformação as quais auxiliarão na evolução do resultado e retorno sobre capital investido na IC.”

Em 2020, a JSL passou por um processo de reestruturação societária, quando adquiriu as transportadoras Fadel e Transmoreno. Nos anos seguintes, a companhia incorporou a Marvel, a Rodomeu, a TPC e, no ano passado, a TruckPad. **CTM**

AGENDE-SE

EVENTO **FRETA  
MENTO** (2023)

**31 / AGO — 1 / SET** **GRAMADO / RS** — Serra Park

22º Encontro Nacional  
dos Transportadores de  
Fretamento e Turismo



23º Encontro  
das Empresas de  
Fretamento e Turismo

realização



apoio institucional



organização



**Comercial**

✉ [marcelofontana@otmeditora.com](mailto:marcelofontana@otmeditora.com)

☎ (11) 99280-2606



**Agência Oficial**

Aéreo, hospedagem e passeios.

☎ (54) 3286-5033 | ☎ (54) 9 9912-5392

## NTC&Logística faz alerta sobre o possível aumento do teor do biodiesel no diesel

No embate sobre a resolução do aumento do teor de biodiesel no diesel, a NTC&Logística reitera que a sociedade não pode pagar pelos interesses econômicos da indústria do biodiesel

Sobre a questão do possível aumento do teor de biodiesel no diesel, a NTC&Logística divulgou a seguinte nota em conjunto com outras oito entidades setoriais:

“Nas últimas semanas, buscando pressionar membros do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), a indústria do biodiesel no Brasil tem chamado a atenção dos meios de comunicação com notas agressivas e distorcidas.

Utilizando-se da urgência na atenção ao meio ambiente e à adoção de práticas sustentáveis – preocupação real de toda a sociedade –, esses agentes econômicos buscam acobertar seus reais interesses: garantir uma reserva de mercado contra a concorrência de biocombustíveis mais modernos.

O que era, inicialmente, uma proposta de economia solidária e de incentivo ao uso de energia limpa, além de fonte de renda para

a agricultura familiar e para o agricultor de baixa renda – com o plantio de palma e mamona para produção de biodiesel –, transformou-se em um negócio rentável apenas para os grandes produtores.

O biodiesel produzido hoje no Brasil é o de base éster. A característica química desse biodiesel gera problemas como o de criação de borra, com alto teor poluidor. Na prática, esse sedimento danifica peças automotivas, bombas de abastecimento, geradores de hospitais, máquinas agrícolas e motores estacionários. Outro dano ocasionado pela borra é o congelamento e contaminação do insumo. O biodiesel cristaliza em baixas temperaturas em motores quando as situações climáticas envolvem variação de temperatura e umidade.

Com a mesma soja e demais biomassas que se faz o biodiesel de base éster é possível fazer o diesel verde (HVO) – este, sim, sus-

tentável e funcional. Mas as discussões sobre o incentivo à produção e uso de diesel verde não evoluem também por questões econômicas e políticas. Quem produz o biodiesel não quer o HVO. A verdade é que os atuais produtores de biodiesel não querem perder o lucro fácil e rápido do biodiesel de base éster, nem investir na modernização do processo industrial para produzir diesel verde.

Os responsáveis pela produção de biodiesel buscam empurrar essa realidade para debaixo do tapete.

O tema do uso do biodiesel e a sua atual forma de produção no Brasil precisam ser revisitados. Isso implica a promoção de estudos para identificar os impactos em toda a cadeia produtiva do Brasil, dos motores dos ônibus e caminhões, passando pelo distribuidor e pelo revendedor do diesel, até o transportador.

A indústria automotiva tem sofrido consequências com as avaliações de padrão de qualidade: perda da eficiência de motores, aumento do consumo de diesel e, conseqüentemente, mais poluição.

Donos de postos de combustíveis, além de problemas que enfrentam nas bombas, encaram a ira de motoristas que abastecem com a mistura de biodiesel e voltam para reclamar de pane em seus veículos, como se o combustível estivesse adulterado.

O transportador – que move este país

–, por sua vez, tem se deparado com problemas mecânicos relacionados ao descompasso entre o teor do biodiesel e as limitações das tecnologias veiculares e peças automotivas. Além de gastar mais com um combustível que não é ambientalmente sustentável, ainda fica por vezes parado na estrada, perdendo tempo e aumentando seu prejuízo.

Esses prejuízos se dão em virtude do desgaste prematuro de peças veiculares; da descompensação ambiental das emissões de poluentes; e da onerosa participação do biodiesel no preço final do diesel comercializado.

Não há mais tempo para ‘achismos’ (qual é a mistura ambientalmente mais viável, afinal?). Nem é momento, diante de tantas dificuldades já enfrentadas, de o país se curvar aos interesses econômicos de um setor que, sob o falso pretexto socioambiental, só quer lucrar mais.

O Brasil deve olhar para a experiência mundial. A mistura para o consumidor final, para os motores funcionarem a contento, garantindo a redução de emissões, é de 7% na Comunidade Europeia; 5% no Japão e Argentina; de 1% a 5% no Canadá; e de 5% nos Estados Unidos, usualmente. E esses países estão na linha de frente das preocupações climáticas. Aqui, já se pratica um percentual de 10%.”

**CTM**

## Mercedes-Benz vende 121 caminhões Actros para a TransJordano

Os novos cavalos mecânicos Actros 2651 foram adquiridos para renovação de frota, o que fará a empresa manter a idade média de até dois anos dos seus caminhões

SONIA MORAES



A Mercedes-Benz vendeu 121 caminhões extrapesados Actros 2651 6x4 para a TransJordano, empresa que tem sede em Paulínia (SP) e quase de 25 anos de atuação no transporte rodoviário de cargas. É um cliente tradicional da marca e atua nos segmentos de combustíveis químicos, produtos do agronegócio, bebidas, fertilizantes, açúcar e outros. A empresa conta com onze unidades nos estados de São Pau-

lo, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Bahia. A venda foi realizada pelo concessionário Sambaíba, de Campinas (SP).

Os novos cavalos mecânicos Actros 2651 foram adquiridos para renovação de frota, mantendo assim a idade média de até dois anos dos caminhões da empresa. "O principal objetivo desse investimento é manter a frota da empresa atualizada, com custo de manutenção baixo. Com novos veículos, temos um ativo com bem menos tempo de manutenção, com tecnologia renovada, que poluem menos o meio ambiente e auxiliam na segurança viária e operacional. Esse tipo de investimento reforça o nosso viés tecnológico, de segurança e que se preocupa com as tendências do ESG", afirma João Bessa, fundador e presidente da TransJordano.

"O Actros, um dos caminhões mais seguros do país, sempre atendeu ple-

namente às demandas da TransJordano. Essa nova venda reforça a presença desses extrapesados na frota do nosso cliente de longa data, o que nos traz imensa satisfação e reafirma a nossa parceria”, diz Jefferson Ferrarez, diretor de vendas e marketing caminhões da Mercedes-Benz do Brasil. “Aliás, o Actros é uma referência de mercado quanto ao tema segurança ativa, visando preservar a vida do motorista, o caminhão, a carga e as demais pessoas e veículos nas vias. Seguimos assim o compromisso da Mercedes-Benz com o ecossistema do transporte responsável e com os princípios da estratégia ESG.”

Ainda no contexto dos pilares ESG, a TransJordano também passou a ser parceira do Movimento A Voz Delas, criado pela Mercedes-Benz com o objetivo de valorizar e incluir as motoristas mulheres no setor de transporte.

## ITENS DE SEGURANÇA DE SÉRIE

O Actros, extrapesado para aplicações rodoviárias e mix-road, em que o caminhão circula por rodovias e vias não pavimentadas na mesma operação, é indicado para transporte de grãos, carga seca, cargas frigorificadas, combustí-

veis, produtos químicos, gases, porta-contêineres e várias outras aplicações.

Este caminhão sai de fábrica com 16 itens de série de avançada tecnologia: ABA 5 – Active Brake Assist (assistente ativo de frenagem), Side Guard Assist (assistente de ponto cego), Attention Assist (assistente de fadiga), assistente de parada Hold, ESP (controle eletrônico de estabilidade), piloto automático adaptativo com limitador de velocidade, Proximity Control (assistente ativo de proximidade), EBS (sistema eletrônico de frenagem), ASR (sistema de controle de tração), ABS (sistema antibloqueio), sensor de chuva e iluminação, alarme de ré com luzes intermitentes, Lane Warning System (sensor de faixa de rolagem), Hill Holder (auxílio de partida em rampa), farol para auxílio em manobras e farol alto inteligente.

Entre os recursos de segurança do Actros também estão disponíveis, como itens opcionais, freio auxiliar retarder e airbag para o motorista. O Actros é pioneiro no mercado brasileiro ao inovar com o MirrorCam, disponível como opcional. Esse sistema de câmeras digitais traz mais segurança nas estradas e nas manobras, tanto nas vias quanto nos pátios das empresas e das centrais de logística.

**CTM**

## Mercedes-Benz amplia foco do Movimento A Voz Delas para mulheres do setor de ônibus

A primeira ação será lançada em abril e visa acolher as mulheres que sofreram abuso no transporte coletivo. Ainda no primeiro semestre o movimento vai focar na saúde da mulher

SONIA MORAES



Mercedes-Benz

A Mercedes-Benz do Brasil anunciou hoje que vai ampliar o foco do Movimento a Voz Delas para público feminino com ações de engajamento pela causa de igualdade de condições de trabalho também para as motoristas de ônibus. “Não existe uma estatística oficial de quantas

motoristas de ônibus têm no Brasil, mas já estamos em contato com a NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos) e com a Abrati (Associação Brasileira das Empresas de Transportes Terrestres de Passageiros) para tentar apurar quantas profissionais atuam no país”, disse Curt Axthelm, gerente sênior de marketing de produto e comunicação ônibus da Mercedes-Benz do Brasil.

“Vamos identificar as dores delas nas questões que elas têm para fazer um trabalho parecido com o desenvolvimento do caminhão personalizado para a mulher. Vamos tentar ajudar para empoderar as

mulheres que estão atrás dos volantes de ônibus”, destacou Axthelm.

A primeira ação, que será lançada em abril, visa acolher as mulheres que sofreram abuso no transporte coletivo. “Será uma campanha geral e esperamos atingir diversas mulheres que tenham passado por algum tipo de assédio”, explicou.

Outra ação da Mercedes-Benz será focada na saúde da mulher. “Esses dois projetos são os primeiros que vamos colocar embaixo do guarda-chuva de ônibus e devem ser lançados no primeiro semestre deste ano”, revelou Axthelm.

Neste primeiro momento, o movimento está aprofundando conhecimentos sobre condições e demandas das mulheres no transporte urbano e rodoviário de passageiros. “Vamos ouvir motoristas, executivas e empresárias para conhecer as características e os desafios de suas operações, as oportunidades de melhoria e, principalmente, qual a participação das mulheres em suas atividades”, informou o executivo. “Queremos conhecer os problemas de infraestrutura e operação para as motoristas, tanto nas estradas quanto nas paradas e trajetos do transporte urbano, assim como as questões de assédio e machismo em suas rotinas de trabalho. Depois, o movimento irá buscar soluções, sensibilizando para isso todos aqueles que



***Curt Axthelm: Vamos tentar ajudar para empoderar as mulheres que estão atrás dos volantes de ônibus”***

atuam no transporte, incentivando a participação do maior número de parceiros.”

Ebru Semizer, gerente sênior de marketing comunicação e inteligência de mercado de caminhões da Mercedes-Benz, também reforçou a importância da chegada das mulheres do setor de ônibus a essa iniciativa da marca. “Assim como o Movimento a Voz Delas vem trabalhando pelas caminhoneiras, precisamos viabilizar um ambiente seguro e respeitoso também para as motoristas de ônibus”, comentou.

Para marcar a ampliação da atuação do movimento pela causa de igualdade de gênero, a Mercedes-Benz lança uma campanha chamada Nossa Jornada – Homenagem do Movimento A Voz Delas às



***Ebru Semizer: "Precisamos viabilizar um ambiente seguro e respeitoso também para as motoristas de ônibus"***

Motoristas de Caminhões, Ônibus e Cristais –, que ressalta toda a jornada que o A Voz Delas percorreu junto às empresas parceiras e estas mulheres do transporte desde o início até agora. "Chegamos até aqui, mas a caminhada não para. Cada um com uma jornada diferente, mas que formam partes que se completam em busca do mesmo objetivo", destacou a executiva.

### **DIA INTERNACIONAL DA MULHER**

Para celebrar o dia Internacional da Mulher, a Mercedes-Benz, por meio do

Movimento a Voz Delas, promoveu um evento que reuniu 50 mulheres motoristas de caminhão em sua fábrica de São Bernardo do Campo (SP). O grupo conheceu as modernas linhas 4.0 de produção de caminhões e de chassis de ônibus, assistiram a palestras e compartilharam suas experiências profissionais.

A atração do encontro foi o Actros 2651 Estrela Delas, mais uma iniciativa desse movimento, que recebeu itens exclusivos de design e configuração, tanto na cabine quanto no chassi do caminhão. Dessa forma, atende a sugestões captadas numa pesquisa com caminhoneiras e "cristais" (esposas dos motoristas), realizada pela empresa a fim de verificar qual o caminhão ideal para as mulheres nas estradas. Além de conhecer cada detalhe do Actros Estrela Delas, as visitantes puderam registrar aquele momento com fotos junto a um tótem temático.

Durante o encontro, o Consórcio Mercedes-Benz apresentou detalhes de uma condição especial para mulheres do transporte que estará disponível durante todo o mês de março. Já o Banco Mercedes-Benz ofereceu um seguro específico para que as mulheres protejam seu patrimônio. Essas promoções estão sendo divulgadas nas redes sociais da Mercedes-Benz, do banco e do consórcio.

## CONHECIMENTO E DICAS DE SAÚDE

A parte da tarde foi reservada a palestras. Kathrin Pfeffer, vice-presidente de Finanças & Controlling da Mercedes-Benz para o Brasil e a América Latina, representou a presença da mulher no board da companhia. No Brasil desde 1998, a executiva defende que um ambiente composto por pessoas com diferentes bagagens e pensamentos plurais é estratégico para os negócios e benéfico para a sociedade. A empresa mantém um Comitê de Diversidade desde 2018 para promover um ambiente profissional cada vez mais inclusivo e Pfeffer tem sido uma das vozes mais atuantes desse posicionamento.

O Movimento A Voz Delas teve início em 2019, com uma reforma de banheiros em um posto de combustível em Cachoeira Alta, no interior de Goiás. Era o primeiro passo de uma longa jornada.

De lá para cá, diversas ações foram realizadas, como rodas de conversas, programas, ações de estrada pelo país em postos de combustível, engajamento de empresas do setor e também a transformação de sonhos em realidade, com a promoção “Na direção dos seus sonhos”, na qual 30 mulheres ganharam a troca de categoria das habilitações profissionais combinada



***Kathrin Pfeffer: um ambiente composto por pessoas com diferentes bagagens e pensamentos plurais é estratégico para os negócios***

a cursos de formação, permitindo assim o início de uma nova fase em suas vidas.

Neste ano, o movimento estará ainda mais próximo das mulheres, com a Caravana do Actros Estrela Delas indo para as estradas e fazendo a diferença na transformação do setor do transporte.

“Evoluir sempre é uma forma natural de amplificar a voz delas para que sejam mais escutadas, valorizadas e reconhecidas. No futuro, pretendemos ampliar ainda mais nossa causa para sociedade por meio de iniciativas de parceria com órgãos governamentais e ONGs de ações sociais, para assim ganharmos mais interlocutores e endosso de formadores de opinião e sociedade em geral”, afirmou Semizer. **CTM**



## Mercado de implementos rodoviários segue estável

De acordo com a Anfir, o total de implementos rodoviários emplacados nos dois primeiros meses de 2023 foi de 22.681 produtos

MÁRCIA PINNA RASPANTI

O total de implementos rodoviários emplacados no primeiro bimestre de 2023 foi de 22.681 unidades, sendo que a diferença para o mesmo período de 2022 é de 283 produtos, quando a indústria distribuiu ao mercado 22.964

implementos, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir). "A diferença representa uma fração bem pequena de mercado, o que indica certa estabilidade nesse início de ano. As atividades do

agronegócio, o maior cliente do nosso setor, estão ainda no início”, comenta José Carlos Spricigo, presidente da Anfir.

A previsão da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a safra de grãos desse ano é que sejam produzidas 310,6 milhões de toneladas. As maiores culturas brasileiras em área plantada são soja, milho, arroz, cana-de-açúcar e feijão. O agronegócio do Brasil é responsável pela maior produção mundial de soja e cana de açúcar. E por força das características climáticas do país, são feitas três safras de milho com suas respectivas colheitas todo ano. “O calendário agrícola do Brasil é o mais dinâmico do mundo”, observa Spricigo.

No segmento de reboques e semirreboques (pesado), os modelos basculante, graneleiro e carrega tudo apresentam curva positiva de crescimento, revelando que os segmentos de mercado ligados ao agronegócio e a construção civil seguem com demanda aquecida. No setor de carroceria sobre chassi (leve) os modelos tanque, baú lonado e basculante, ligados a construção civil e comércio entre mercado de atacado e de varejo, se destacam.

Os dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve) também indicam



**José Carlos Spricigo** *“As atividades do agronegócio, o maior cliente do nosso setor, ainda estão no início”*

que o segmento de implementos rodoviários apresenta resultados bastante próximos aos registrados em 2022. “É um mercado bastante atrelado ao de caminhões, mas temos notado sinais de recuperação, que podem se confirmar no médio prazo”, afirma o presidente da entidade, José Maurício Andreta Jr.

Segundo a Fenabreve, no primeiro bimestre de 2023 houve uma pequena retração nos emplacamentos de implementos rodoviários de 2,09% em comparação ao mesmo período do ano passado. Na comparação entre fevereiro de 2023 e o mesmo mês de 2022, a redução é de apenas 1,33%.

## RANDON AMPLIA PRODUÇÃO DE CARROCERIAS SOBRE CHASSIS

A Randon expande a capacidade produtiva com foco no mercado brasileiro de carrocerias sobre chassi. A inauguração das operações de montagem final desse tipo de veículo em Paulínia (SP), no segundo semestre do ano passado, foi o movimento mais recente da vertical de negócios da montadora para atender ao mercado, que ultrapassou 70 mil produtos em 2022, conforme dados divulgados da Anfir.

Em complemento, a unidade industrial dedicada exclusivamente à fabricação e montagem de linhas de produtos sobre chassi, inaugurada na cidade de Messias (AL) em 2021, integra o ciclo de expansão de capacidade produtiva. Instalada junto ao distribuidor Rodoap, inicialmente para atender ao mercado estratégico da região nordeste, a fábrica passará a concentrar toda a produção de carrocerias sobre chassis da companhia a partir deste ano.

Segundo o diretor superintendente da divisão montadora das Empresas Randon, Sandro Trentin, a abertura

da unidade de montagem em Paulínia, com esforços de otimização logística para receber a produção de Alagoas, acelera a oferta ao Sudeste, principal região compradora do país.

“O tamanho do mercado de carrocerias sobre chassi no Brasil se assemelha ao de semirreboques, e observamos o grande potencial de retomada desse negócio no país. As operações em Paulínia e em Messias são estratégicas para esse movimento. Estamos otimistas com a perspectiva de crescimento desse volume para 2023 e para os próximos anos”, afirma.

A montagem final e acoplamento no caminhão ocorre tanto em Paulínia como em outros pontos da rede de distribuidores Randon pelo país. Parcerias estratégicas, com empresas especializadas em operações dessa natureza, viabilizaram as operações.

Atualmente, o portfólio da Randon atende a cerca de 70% do mercado nacional de produtos sobre chassis. O principal implemento é a carroceria furgão carga geral. Em 2022, teve início a fabricação de carrocerias frigoríficas e carrocerias basculantes. A companhia fabrica, ainda, carrocerias de bebidas e carrocerias carga-seca.

**CTM**

## Produção de carrocerias avança 61,3% no primeiro bimestre

Dos 3.655 ônibus fabricados de janeiro a fevereiro deste ano, 2.085 unidades são de modelos urbanos, 919 de micro-ônibus, 635 de rodoviários e 16 de intermunicipais

SONIA MORAES

A produção de ônibus apresentou crescimento de 48,2% nas fábricas das encarroçadoras em fevereiro deste ano, com 1.846 veículos, ante as 1.246 unidades fabricadas no mesmo período de 2022, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (Fabus).

No acumulado de janeiro e fevereiro de 2023 houve um aumento de 61,3%, com 3.655 ônibus produzidos, enquanto no mesmo período de 2022 o volume atingiu 2.266 unidades.

Do total de ônibus produzidos no primeiro bimestre deste ano os modelos urbanos representaram 57,0% do total com 2.085 veículos, 105,5% a mais que as 1.015 unidades fabricadas no mesmo período de 2022. Os rodoviários somaram 635 veículos, retração de 5,8% em relação aos 675 veículos feitos de janeiro a fevereiro do ano passado, e representou 17,3% do total do setor.

De micro-ônibus foram produzidos 919 veículos de janeiro a fevereiro deste ano, aumento de 64,7% em relação aos 558 veículos montados no primeiro bimestre de

2022 e a participação foi de 25,1%. De intermunicipais foram 16 veículos, abaixo das 18 unidades fabricadas em igual período de 2022 e a participação foi de 0,44%.

Dos 3.655 ônibus produzidos no primeiro bimestre deste ano, 1.178 unidades são da Caio Induscar, 942 da Marcopolo, 875 da Neobus, 373 da Mascarello, 166 da Comil, 77 da Carbuss (Busscar) e 44 da Irizar.

O mercado interno absorveu 3.334 ônibus produzidos no primeiro bimestre de 2023 e para a exportação foram destinados 321 veículos, 14% a menos que no acumulado de janeiro a fevereiro de 2022, quando foram exportados 374 ônibus.

Os modelos urbanos mantiveram bom volume de exportações nos dois primeiros meses deste ano, com o total de 125 veículos, ante os 72 modelos exportados no mesmo período de 2022. Os rodoviários apresentaram retração de 289 unidades para 183 unidades no comparativo anual e de micro-ônibus foram exportadas 13 unidades, o mesmo volume do primeiro bimestre de 2022.

**CTM**

## Vendas de ônibus recuam 37,3% no primeiro bimestre

Anfavea atribui retração nos volumes de janeiro a fevereiro à parada para as férias coletivas, ao feriado de Carnaval e à mudança de fase do Proconve, de Euro 5 para Euro 6

SONIA MORAES

A produção de ônibus atingiu em fevereiro 1.275 unidades, 63% acima dos 782 veículos fabricados em janeiro deste ano. Em comparação com os 1.956 veículos fabricados em fevereiro de 2022 a retração foi de 34,8%, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

Gustavo Bonini, vice-presidente da Anfavea, atribuiu o aumento da produção em fevereiro deste ano à retomada dos volumes depois da parada para as férias coletivas em janeiro. “A queda em fevereiro em relação ao mesmo mês do ano passado ocorre por causa de menos dias úteis devido ao feriado de Carnaval e à mudança de fase do Proconve para a legislação de emissões, de P7 para P8, referente à Euro 6”, esclareceu.

Devido a esses fatores e também à falta de semicondutores que em menor intensidade ainda afeta as montadoras, a produção de ônibus no primeiro bimestre de 2023 ficou

37,3% abaixo do mesmo período do ano passado, totalizando 2.057 veículos, ante as 3.281 unidades fabricadas de janeiro a fevereiro de 2022. “Agora a produção dos ônibus Euro 6 está em fase de rump-up e vai crescendo conforme aumenta a demanda”, explicou Bonini.

Dos 2.057 ônibus produzidos no primeiro bimestre deste ano, 1.813 unidades são de modelos urbanos, 38,1% abaixo dos 2.930 veículos fabricados de janeiro a fevereiro de 2022. De modelos rodoviários foram 244 unidades, 30,5% menos que nos dois primeiros meses do ano passado, quando o volume alcançou 266 unidades, segundo a Anfavea.

### VENDAS

O resultado de vendas de ônibus foi positivo no início de 2023. Em fevereiro quando comparado com janeiro (1.714 unidades) o aumento foi de 12,9%, com

1.935 veículos emplacados. Em relação a fevereiro de 2022 (921 unidades) o crescimento foi de 110,1%.

No acumulado de janeiro e fevereiro deste ano o aumento foi de 86,2%, com 3.649 veículos comercializados no país, ante os 1.960 veículos licenciados no primeiro bimestre do ano passado.

Bonini explicou que o volume de vendas de fevereiro e do primeiro bimestre deste ano é referente aos modelos Euro 5 produzidos até o final de 2022. "Ao longo de três meses vamos conseguir ter uma visão mais clara de como será a tendência de produção e vendas para este ano."

## EXPORTAÇÕES

As exportações de ônibus tiveram bom desempenho no início de 2023, somando em fevereiro 303 unidades, 4,5% superiores a janeiro deste ano (290 unidades) e 33,5% a mais que em fevereiro do ano passado, cujo volume atingiu 227 unidades.

No acumulado de janeiro e fevereiro de 2023 as exportações de ônibus totalizaram 593 unidades, 3,7% acima dos 572 veículos exportados no primeiro bimestre do ano passado.

Nos dois primeiros meses do ano foram exportados 415 ônibus urbanos, 16,2%

a mais em janeiro a fevereiro de 2022 (357 unidades). De rodoviários foram 178 ônibus, 17,2% a menos que no primeiro bimestre de 2022, cujo volume atingiu 215 unidades.

## RANKING

No ranking de vendas do primeiro bimestre de 2023 a Mercedes-Benz manteve a liderança, com venda de 1.537 ônibus, 75,7% a mais que no mesmo período de 2022 (875 unidades). O segundo lugar ficou com a Volkswagen Caminhões e Ônibus, que vendeu 1.030 veículos, 105,6% superiores a janeiro e fevereiro do ano passado, cujas vendas somaram 501 unidades.

A Agrale ocupou o terceiro lugar com 785 ônibus emplacados no primeiro bimestre deste ano, 68,1% acima do que vendeu no mesmo período de 2022 (467 unidades), e a Volvo ficou em quarto lugar com 180 ônibus vendidos no país nos dois primeiros meses do ano, 68,1% a mais que em janeiro e fevereiro do ano passado (68 veículos).

Na sequência está posicionada a Iveco com 50 ônibus vendidos até fevereiro, aumento de 117,4% sobre o mesmo período do ano passado (23 unidades) e, a seguir, a Scania que vendeu 36 veículos no país, 260% acima do primeiro bimestre de 2022 (10 unidades).

**CTM**

# Prontu Alimentos aumenta entregas diárias em 20% com a ajuda da tecnologia

Empresa de distribuição de alimentos, que atua no interior da Bahia, adquiriu duas soluções que permitem o monitoramento completo de entregas

MÁRCIA PINNA RASPANTI

A Prontu Alimentos, distribuidora de alimentos que atua no interior da Bahia, aumentou suas entregas diárias em 20% após adotar duas soluções de logística da MáximaTech, empresa do Grupo MáximaTech especializada na cadeia de abastecimento. A distribuidora informa que enfrentava dificuldades na hora de realizar suas entregas, pois não conseguia acompanhar toda a operação, sem o apoio tecnológico.

Outro problema era que não havia um sistema que centralizasse todas as informações do processo logístico e, de acordo com a empresa, não existia transparência e organização da etapa de montagem da carga, criação de rotas e acompanhamento das entregas. Com isso, era um desafio para a Prontu conseguir manejar os



problemas que envolviam a logística e controlar o andamento dos romaneios, assim como a satisfação dos clientes. “A partir do momento em que o motorista saía do portão, não tínhamos mais controle, ou seja, não sabíamos se ele fazia o trabalho certo”, conta o gerente de TI da Prontu, Alexandre Vinicius.

Após a implantação dos sistemas max-Motorista e maxRoteirizador, que foram implementados para auxiliar a logística de entrega, possibilitando maior agilidade de processos e permitindo o acompanhamento das informações dos motoristas em tempo real, a empresa informa que aumentou a quantidade de entregas diárias em 20%. Atualmente, a Prontu coleta 200 toneladas e entrega mais de 400 toneladas de produtos alimentícios

por mês, fazendo cerca de 1,2 mil entregas mensalmente. A frota composta por 14 caminhões e duas carretas, consome 20 mil litros de combustíveis e roda 86 mil quilômetros por mês.

As soluções permitem que a distribuidora faça montagens automáticas de carga, rotas dinâmicas de entrega a partir do melhor custo-benefício, previsão de custo por rota, controle de check-in e check-out do motorista, gerenciamento de devoluções e todo o monitoramento dos status das entregas em tempo real. "Além do aumento nas entregas, foi possível reduzir a quantidade de erros na operação e

conseguimos diminuir o índice de devoluções de mercadorias em 2%", comenta o gerente de logística da Prontu Alimentos, Fábio Costa.

De acordo com Bruno Simião, gerente de produto da MáximaTech, investir e cuidar da logística de uma empresa é fundamental para entregar um bom serviço, reduzir os custos e aumentar a satisfação dos clientes. "Dar atenção para a logística significa possibilitar o crescimento geral da empresa, melhorando a fidelização de clientes, simplificando a rotina dos motoristas e analistas e gerando pontos de economia", avalia.

**OTM**



## Acesse os portais de notícias da OTM Editora

(aponte o leitor de QR CODE e fique informado sobre tudo que acontece no mundo dos transportes e logística)



# Videotelemetria é tendência em gestão de frotas

A Cobli desenvolveu uma solução com câmeras que contam com inteligência artificial instaladas na cabine dos veículos, que pode ser usada em frotas leves e pesadas

MÁRCIA PINNA RASPANTI



As soluções de videotelemetria foram criadas para prevenir acidentes, diminuindo o impacto deste tipo de ocorrência nos custos da frota. Um estudo realizado pela Frost & Sullivan apontou que veículos que possuíam este tipo de tecnologia tiveram um aumento de 70% no uso do cinto de segurança, 60% de redução no número de colisões, 65% menos eventos de excesso de velocidade e 80% de redução de distrações ao volante.

A solução de videotelemetria da Co-

bli, composta por câmeras que contam com inteligência artificial instaladas na cabine dos veículos, foi o destaque da empresa na 27ª Intermodal South America. “Desde que o produto foi lançado, tivemos uma adesão acima da esperada. A solução pode ser utilizada em frotas leves e pesadas, trazendo ganhos concretos às operações”, comentou Acauã Bonifácio, diretor de marketing da Cobli.

A Cobli Cam conta com câmeras com inteligência artificial embarcada que são instaladas na cabine dos veículos. Os aparelhos filmam tanto a visão da via quanto a do interior do veículo para, por exemplo, identificar automaticamente e notificar situações de risco do condutor, como distração ou proximidade insegura do veículo à frente. O objetivo é prevenir acidentes e infrações, ajudando a reduzir gastos do orçamento da frota e a aumentar a segurança do motorista.

Na Intermodal 2023, os visitantes pu-

deram vivenciar na prática como funciona a videotelemetria do ponto de vista do motorista e do gestor de frota por meio de um simulador. Na experiência imersiva, foi possível conhecer como é feita a identificação automática de situações de risco e a captura e envio de imagens para a plataforma da Cobli, passando pelos alertas sonoros emitidos na cabine do veículo e também pela notificação enviada para o gestor.

De acordo com Bonifácio, o uso da Cobli Cam trouxe resultados significativos para os clientes. “Temos um case, em que houve redução de 100% das multas por uso indevido do celular, de 93% de uso do veículo para atividades não relacionadas ao trabalho, de 40% nas multas em geral e de 90% de eventos (acidentes e pequenas ocorrências). Em uma outra empresa, foi registrada ainda queda de 7% no volume de combustível utilizado”, relatou.

Como os comportamentos de risco identificados automaticamente são gravados e enviados a uma plataforma, o gestor da frota pode utilizar esses dados para criar planos de ação e melhorar o desempenho do motorista, além de tornar a direção mais segura. Com os



**Acauã Bonifácio:**  
**"A solução pode ser utilizada em frotas leves e pesadas"**

dados fornecidos por meio da Cobli Cam, a empresa pode criar uma forma de pontuação (Score) de seus motoristas, por exemplo.

“Assim, o gestor consegue avaliar os aspectos positivos e negativos da condução e melhorar o desempenho da frota. Também é possível desenvolver rotas de forma mais eficiente, detectando inclusive trechos com maior incidência de acidentes ou outras ocorrências”, detalha o diretor de marketing.

A Cobli também mostrou uma sinergia de tecnologias que utilizam Internet das Coisas (IoT), ciências de dados e inteligência artificial para os mais diferentes segmentos e tamanhos de empresas de logística e transportes que têm o desafio de melhorar o gerenciamento da sua frota. A empresa disponibiliza uma plataforma de inteligência para auxiliar na visibilidade em tempo real da frota. A novidade apresentada no evento foi a possibilidade de uso de um mapa de calor para acompanhar as operações, produto que deve ser lançado em breve para o mercado.

**CTM**

## Uberlândia Refrescos compra 100 caminhões Volkswagen



A Uberlândia Refrescos, empresa franqueada da The Coca-Cola Company no Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e Noroeste do Estado de Minas Gerais, adquiriu 100 caminhões Volkswagen. Entre os modelos estão o VW e-Delivery, VW Delivery 9.170, VW Constellation 17.190, VW Constellation 30.280

e Meteor 29.520.

Todos os veículos chegam para apoiar a empresa em sua grande atuação em Minas Gerais, onde possui quatro unidades que atendem cerca de 78 cidades, mais de 22 mil clientes e aproximadamente 2,5 milhões de consumidores.

“A ideia da companhia é começar a migrar para veículos cada vez mais autossustentáveis, que possam ser de energia renovável. Aqui na Uberlândia Refrescos, temos a sustentabilidade em nosso DNA, buscando aliar sem-

pre o desenvolvimento da organização às novas tecnologias voltadas para a uma gestão consciente dos recursos. E é por isso que escolhemos os caminhões da VWCO. Esperamos dessa parceria estar cada vez mais presentes em suas inovações, novos combustíveis, tecnologias, produtos, com mais resistência e focando em melhorias constantes direcionadas ao desempenho dos caminhões para um aumento de sua vida útil”, ressalta Alexandre Biagi, proprietário da empresa.

## Terminal Fospar recebe o maior navio de fertilizantes do Porto de Paranaguá

O Terminal da Fospar, localizado no porto de Paranaguá, recebeu a maior carga da história do porto. Ao todo, 73.310 toneladas de sulfato de amônio a granel, fertilizante utilizado como fonte de nitrogênio e enxofre, foram descar-

regadas entre os dias 13 e 18 de janeiro. A carga é destinada a oito empresas da região, sendo 30 mil toneladas endereçadas a Mosaic Fertilizantes, controladora do terminal e uma das maiores produtoras globais de fosfatados e



potássio combinados. Para realizar esta operação, foi

## Com nova unidade, Minasmáquina reforça atuação da Mercedes-Benz na mineração

O Grupo Minasmáquinas inaugurou sua mais nova unidade na cidade de Nova Lima, Região Metropolitana de Belo Horizonte, às margens da Rodovia BR-040, altura do km 555, reforçando a presença da Mercedes-Benz no segmento da mineração.

Esta é a sétima unidade da Minasmáquinas em Minas Gerais, que oferece portfólio completo de veículos comerciais Mercedes-Benz e de peças e serviços, destacando-se também pela oficina de alta per-

formance. Em terreno de aproximadamente 20 mil metros quadrados e mais de 6 mil metros de área construída, o projeto arquitetônico e a localização em rodovia seguem o moderno conceito implementado pela Mercedes-Benz para seus concessionários no país.

Bruno S. K. Volpini, CEO da Minasmáquinas, diz que este investimento faz parte da estratégia da empresa de estar nas principais rodovias do estado, especialmente onde há operações de mineração. "O



novo concessionário está localizado num ponto de grande circulação de caminhões, ônibus e vans da marca. Além disso, nos aproximamos ainda mais de importantes operações no segmento da mineração, que são de extrema importância para nosso grupo."

feito um estudo com o engenheiro responsável pelo projeto do píer e análise da tabela de carga.

O descarregamento foi feito pelo navio MV Red Marlin, considerado o maior navio do ancoradouro com 229 metros de comprimento, 38 metros de largura, sendo cinco metros acima

do padrão, e capacidade total para 85 mil toneladas. A operação em terra também foi bem-sucedida, com destinação instantânea aos importadores da carga.

Receber navios cada vez maiores faz parte da estratégia comercial da Fospar, para garantir competitividade e produtividade para

todos os players envolvidos. Com mais de três milhões de fertilizantes descarregados ano a ano, com excelência operacional e total segurança, a Fospar é a principal fornecedora de superfosfato para o polo de Paranaguá, uma das principais portas de entrada de fertilizantes do país.

## Programa de eletromobilidade Shell Recharge chega ao ABC Paulista



A Raízen, empresa integrada de energia e licenciada da marca Shell, acaba de inaugurar um eletroposto do programa de eletromobilidade Shell Recharge no ABC Paulista.

Localizada em Santo André, no Posto Automan (R. Distrito Federal, 443, Vila São Pedro), a nova estação de recarga rápida conta com um carregador de 50 kW com um plugue CCS2 e um ChadeMo, que podem abastecer carros elétricos em aproximadamente 35 minutos com energia de fonte renovável.

Além desta estação, Raízen ainda conta com eletropostos de recarga rápida acima de 50 kW implementados em postos Shell na capital, interior paulista e no Estado do Rio de Janeiro. Este ano a companhia também entregou duas estações de recarga elétrica em parceria com a Zarp Localiza e outras empresas nos supermercados Carrefour Giovanni Gronchi e Imigrantes, ambos na cidade de São Paulo. Os lounges contam com dois carregadores rápidos de 24 kW a 30 kW de potência.

“Estamos com planos acelerados para cumprir os nossos objetivos de redefinir o futuro da energia e contribuir com o avanço da mobilidade elétrica no país. Temos diversas novidades já implementadas pelo programa Shell Recharge na América Latina e outras previstas para serem lançadas em breve”, afirma Ana Kira, gerente de Mobilidade Elétrica da Raízen.

Todo o processo de gerenciamento, reserva do carregador e pagamento das recargas dos eletropostos Shell Recharge são feitos por meio do aplicativo Tupinambá, investida da Raízen em soluções de recarga elétrica veicular. A plataforma digital está disponível para download na Apple Store e Play Store e integra uma rede com mais de mil pontos de carregamento mapeados que oferecem o serviço de recarga elétrica.



# Agende-se

## 24 · 25 · 26

### outubro 2023

 Transamérica Expo Center  
São Paulo - Brasil



iniciativa:



organização:



marcelofontana@otmeditora.com  
WhatsApp 11 99280-2606

## Airbus seleciona Altair Simsolid na iniciativa Zeroe de aeronaves sustentáveis

A Altair, líder global em ciência computacional e inteligência artificial (IA), anunciou que a Airbus Commercial selecionou o Altair SimSolid – a revolucionária tecnologia de simulação que realiza análises estruturais em montagens CAD completas em minutos – em sua iniciativa global ZEROe, que visa criar a primeira aeronave comercial de emissão zero do mundo.

“O Altair SimSolid é a principal tecnologia de simulação para engenheiros, designers, analistas e fabricantes. Ele elimina a preparação de geometria e a criação de malhas, que são as duas tarefas mais demoradas, que demandam extenso conhecimento e propensas a erros em simulações estruturais convencionais”, disse Sam Mahalingam, diretor de tecnologia da Altair.

O Altair SimSolid economizará tempo, dinheiro e trabalho das equipes de projeto e engenharia da Airbus. O Altair SimSolid foi selecionado porque mostrou que reduzirá os tempos de entrega de análises de peças elementares de dias para minutos e reduzirá os tempos de entrega de montagens complexas de vários meses para menos de uma semana em alguns casos. Além disso, as operações e a interface intuitivas e fáceis de implementar do Altair SimSolid permitem que os usuários trabalhem sem a necessidade de limpar a geometria ou preparar os modelos antecipadamente. “Usando o Altair SimSolid, nossas equipes podem explorar mais possibilidades de design em um ambiente simples e fácil de implementar”, disse Christophe

Brand, chefe de métodos e ferramentas de fuselagem da Airbus Commercial. “Ao não exigir que nossas equipes limpem as geometrias antecipadamente, o Altair SimSolid nos ajuda a reduzir significativamente os prazos de entrega e a criar produtos melhores. Com ele, esperamos construir o futuro da tecnologia aeronáutica de emissão zero.”

O projeto ZEROe visa criar a primeira frota aérea comercial movida a propulsão a hidrogênio do mundo e permite que a Airbus explore uma variedade de configurações e tecnologias de hidrogênio que moldarão o desenvolvimento de futuras aeronaves de emissão zero. A Airbus está trabalhando na evolução da tecnologia para, até 2025, ter um sistema de propulsão por combustão a hidrogênio.

# AUTOMEC

15ª FEIRA INTERNACIONAL DE AUTOPEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

· LEVES · PESADOS · COMERCIAIS ·

## 25ª-29 ABRIL | 2023

SÃO PAULO EXPO

PROJETANDO O FUTURO.  
PEÇA POR PEÇA.



Visite a **Automec 2023** e conheça os principais lançamentos e tendências do mercado de Reposição e Reparação Automotiva.

### Setores do evento



Accessórios e Personalização



Eletrônica e Sistemas



Lavagem de carro, Car Care e Recondicionamento



Peças e Componentes



Reparação e Manutenção



Serviços e Tecnologias

## 5 dias

de qualificação profissional, experiências e muitas oportunidades de negócios com grandes marcas do setor.

Saiba mais:

[www.automecfeira.com.br](http://www.automecfeira.com.br)

Siga nossas redes sociais:



[automec\\_oficial](https://www.instagram.com/automec_oficial)



[/FeiraAutomec](https://www.facebook.com/FeiraAutomec)



[Automecfeira](https://www.linkedin.com/company/Automecfeira)



[AutomecFeira](https://twitter.com/AutomecFeira)



[AutomecFeira](https://www.youtube.com/AutomecFeira)

Apoio:



Organização e Promoção:





## Grupo Latam realiza o seu primeiro voo internacional com combustível sustentável de aviação

O voo foi operado pela Latam Cargo Chile a partir do aeroporto de Zaragoza (Espanha) com destino à América do Norte. Foram utilizados 30 mil litros de SAF coprocessado com óleo de cozinha usado e incorporado ao combustível de aviação tradicional

SONIA MORAES

O grupo Latam realizou o seu primeiro voo internacional utilizando combustível Sustentável de Aviação (SAF). O voo foi operado pela Latam Cargo Chile a partir

do aeroporto de Zaragoza (Espanha) com destino à América do Norte. A operação é mais um passo importante da estratégia de sustentabilidade do grupo Latam para

alcançar a neutralidade de carbono até 2050.

O combustível sustentável de aviação é produzido com matérias-primas alternativas como resíduos, gorduras, óleos, entre outros, que são coprocessados juntamente ao combustível convencional, resultando em um produto final sintético e com baixo teor de CO<sub>2</sub>. Para a operação foram utilizados 30 mil litros de SAF coprocessado com óleo de cozinha usado e incorporado ao combustível de aviação tradicional.

O SAF utilizado pela Latam foi certificado internacionalmente pelos procedimentos ISCC EU (International Sustainability Carbon Certification) que garantem a sua sustentabilidade. Foi fornecido pela Air bp, um dos maiores provedores mundiais de combustível de aviação e representa a primeira produção de SAF coprocessado na Espanha, na refinaria de Castellón. Este marco torna a Latam o primeiro grupo de companhias aéreas abastecido com SAF da Air bp no aeroporto de Zaragoza (Espanha), um feito que só foi possível graças ao trabalho colaborativo entre Latam e Air bp, além de parceiros como a



**Andrés Bianchi :**  
**“Esse voo representa um dos avanços mais concretos em nossa agenda em relação ao uso de SAF”**

Aena (administradora do aeroporto) e o Exolum (operador logístico).

Atualmente, é permitido utilizar até 5% de matéria-prima sustentável no coprocessamento deste

SAF, que contribui para diminuir em cerca de 80% as emissões de carbono ao longo do seu ciclo de vida se comparado com o combustível de aviação convencional.

“Esse voo representa um dos avanços mais concretos em nossa agenda em relação ao uso de SAF. A LATAM estabeleceu o compromisso de dar suporte à proteção e ao cuidado com o meio ambiente, e o uso desse tipo de combustível se apresenta como uma ferramenta fundamental neste esforço. Estamos muito felizes com essa conquista porque o uso do SAF requer a cooperação de diversos setores, e o sucesso dessa operação aponta que essa sinergia é possível. Este é apenas o primeiro passo. Seguiremos em busca de alternativas que nos permitam contribuir significativamente com o meio ambiente

e com as comunidades onde operamos”, comenta Andrés Bianchi, CEO da Latam Cargo.

“Esse anúncio representa um outro marco importante para a Air bp em seu esforço de aumentar a disponibilidade de combustível sustentável. É um passo fundamental na substituição de combustíveis fósseis por matérias-primas renováveis nas refinarias. O coprocessamento tem um papel fundamental no aumento da produção de SAF de forma mais econômica e eficiente”, comenta Andreea Moyes, diretora global de Sustentabilidade da Air bp.

## COMPROMISSO COM A AMÉRICA DO SUL

Em maio de 2021, a Latam apresentou a sua estratégia de sustentabilidade tendo como metas alcançar a neutralidade de carbono até 2050, eliminar plásticos de uso único até 2023 e ser um grupo com zero resíduos para aterros sanitários até 2027.

Para isso, na gestão de mudanças climáticas, estabeleceu três frentes de trabalho: a redução de emissões por meio da eficiência operacional e melhores práticas, migração para combustíveis mais sustentáveis conforme a disponibilidade de mercado e, como medida complementar,

a compensação das emissões por meio da conservação de ecossistemas estratégicos e de alto valor ambiental.

O principal desafio para a descarbonização do setor de aviação é a disponibilidade de combustíveis sustentáveis de aviação, dado que atualmente a quantidade disponível em nível mundial é limitada devido principalmente à falta de condições necessárias para sua pesquisa, desenvolvimento e produção.

O acesso ao SAF na América Latina é um dos grandes desafios enfrentados pelos grupos que buscam promover seu uso na região. A América do Sul conta com grande potencial para a produção de SAF em termos de recursos naturais e expertise para fazer contribuições significativas à mudança climática. “É urgente avançar com uma agenda que envolva os diferentes setores para promover a produção de combustível sustentável de aviação na região. Como um grupo de companhias aéreas, nosso papel é dar um sinal claro sobre nosso compromisso neste assunto, dando certeza sobre a demanda para os governos e produtores. É por isso que anunciamos e estamos trabalhando para incorporar 5% de combustível sustentável até 2030, privilegiando os produtores da América do Sul”, acrescenta Roberto Alvo, CEO da Latam.

**CTM**

Neste ano, a premiação das **Maiores e Melhores** empresas do setor de transporte e logística terá uma companhia marcante.



**Maiores & Melhores**  
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



A 36ª edição de **Maiores do Transporte & Melhores do Transporte** coincide com uma data marcante: em 2023, a mais importante marca editorial do setor, a revista **Tansporte Moderno**, completa 60 anos.

Reunidas em um só lugar, no dia 28 de novembro, no Clube Monte Líbano, a premiação e a comemoração serão um porto alto e um dos grandes diferenciais dos eventos do setor de transporte e logística de 2023.

Prepare-se para estar ao lado das principais empresas e lideranças do transporte e da logística. do país e garantir visibilidade para sua marca.

**ANUNCIE NA EDIÇÃO, SEJA PARCEIRO DOS EVENTOS E COLOQUE SUA MARCA EM DESTAQUE**



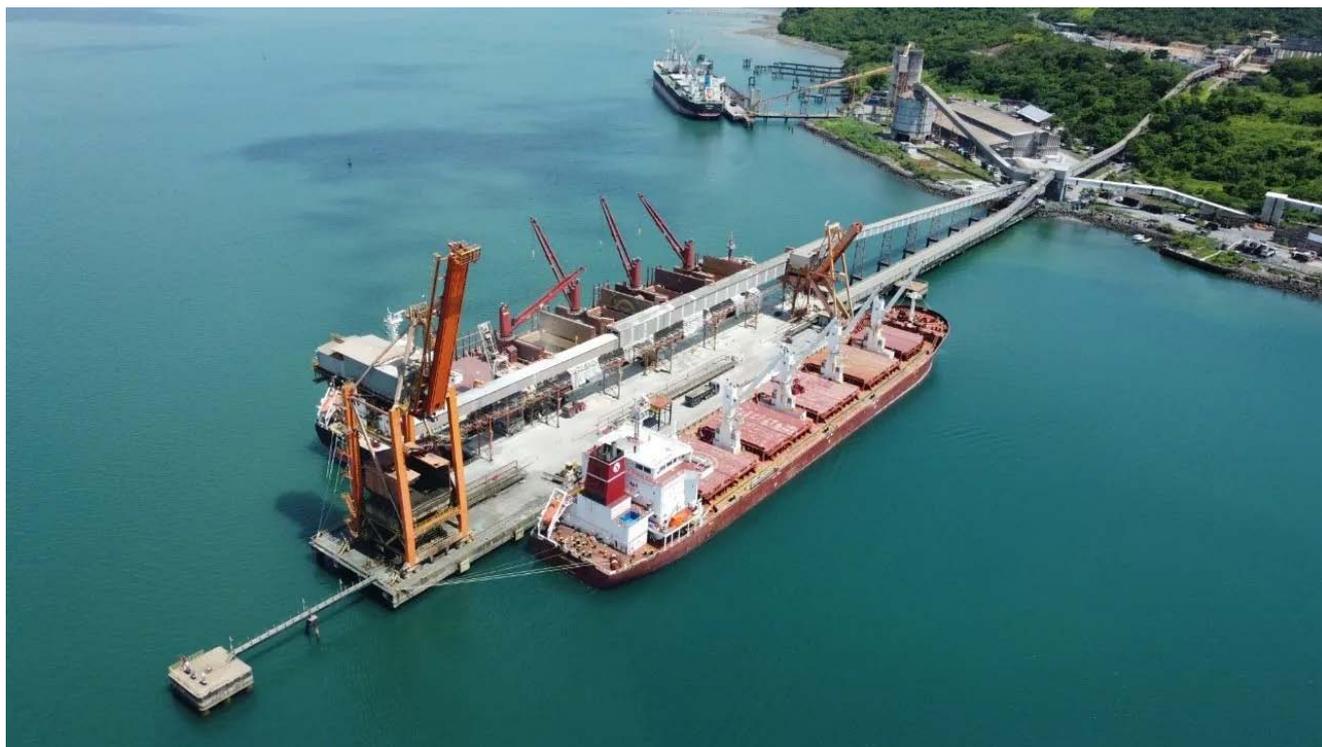
EVENTOS:



**28**

Novembro  
CLUBE MONTE LÍBANO | SP





## CS Portos investe na segunda fase das obras no porto de Aratu

A empresa, que venceu o leilão da concessão em 2020, inicia em abril a segunda fase das obras de melhorias e modernização de dois terminais no porto de Aratu

A CS Portos, controlada pela CS Infra do Grupo Simpar, investiu cerca de R\$ 60 milhões em obras de melhorias nos terminais ATU12 e ATU18 do porto de Aratu, na Bahia, desde que assumiu a operação efetiva da concessão, em junho de 2022. A empresa finalizou a primeira etapa do trabalho de reforma no fim de fevereiro.

Com o montante, a companhia reestruturou toda a parte de rede de incêndio,

drenagem, pavimentação do pátio e revitalização dos armazéns no ATU12, que recebe e realiza a movimentação de cargas de fertilizantes, enxofre, concentrado de cobre, minério de ferro e magnesita.

Além do acabamento externo e implementação da CSTV, sistema de monitoramento por câmeras, para o alfandegamento, também foram construídas portarias nos piers, com o processo de controle de

veículos e pessoas, algo que não existia.

Já no ATU18 – que vai oferecer serviços de movimentação e armazenagem padrão de grânéis sólidos vegetais e demais serviços portuários relacionados como inspeção, triagem, pesagem, entre outros –, a capacidade de armazenagem e movimentação de cargas deve atingir mais de cinco milhões de toneladas após os investimentos na segunda fase.

“Desde o início, toda a equipe tem trabalhado com o objetivo de elevar o nível do serviço e de segurança oferecido nos terminais, assim como aumentar a produtividade das áreas. Com foco principal no atendimento dos clientes e usuários do porto”, destaca Marcos Tourinho, diretor-presente da CS Portos. “Os investimentos nos dois terminais contribuem com a geração de empregos e resultam em mais oportunidades de negócios, com impacto significativo na economia local”, complementa o executivo.

A segunda fase das obras, prevista para ser iniciada em abril e que contará com mais de R\$ 600 milhões de investimentos, será focada em determinados espaços e modernização de todos os equipamentos.

Segundo a empresa, alguns pontos serão prioridades a partir de agora, como a criação de um novo berço no ATU18, a reforma estrutural do TGS I, localizado

no ATU12, a aquisição de carregadores e descarregadores de navios, esteiras transportadoras, implementação de um novo armazém para fertilizantes, toda a parte de pavimentação e construção das balanças, tombadores e silos, além das vias terrestres.

Também está programada uma nova sede, com refeitório e almoxarifado, entre outras coisas. “Tudo o que já fizemos deu uma nova cara para os terminais, inclusive com aumento de produtividade e segurança nas operações. Mas a fase que se inicia será ainda mais importante, visto que colocaremos em prática tudo o que foi firmado em nosso contrato de concessão, o que vai alterar de forma relevante o modo que o porto opera e sua escala”, afirma Marcos Tourinho.

A CS Portos venceu o leilão no final de 2020 e a empresa investirá, nos primeiros três anos da operação, mais de R\$ 627 milhões em obras de melhorias e modernização, conforme previsto no Plano Básico de Implantação (PBI), aprovado pelo Ministério da Infraestrutura.

Os contratos do ATU12 e ATU18 têm duração de 25 e 15 anos respectivamente. Ambos podem ser prorrogados por até 70 anos. A projeção é mais que quadruplicar a capacidade de armazenagem e produtividade nos terminais.

**CTM**



## Log-In obteve receita superior a R\$ 2 bilhões

Entre os destaques do ano estão os recordes históricos anuais de receita operacional líquida (ROL) e de Ebitda Ajustado, bem como as aquisições da Tecmar Transportes e da Oliva Pinto

**MÁRCIA PINNA RASPANTI**

A Log-In Logística intermodal alcançou resultados financeiros e operacionais positivos no ano passado. “O ano de 2022 foi um período de expansão para a Log-In. A companhia apresentou resultados excelentes tanto em volumes de carga movimentada quanto em termos financeiros. Houve crescimento nos três segmentos que

atuamos: cabotagem, Mercosul e feeder. O terminal de Vila Velha (ES) apresentou ótimo desempenho”, comenta Felipe Gurgel, diretor comercial da companhia.

Com relação à receita operacional líquida (ROL) anual, a Log-In apresentou uma alta de 48%, registrando R\$ 2,06 bilhões, frente a R\$ 1,39 bilhão de 2021. Quanto

ao resultado do quarto trimestre do ano passado, o valor total da receita foi de R\$ 547,5 milhões, com um avanço de 41,1% se comparado aos R\$ 387,9 milhões do quarto trimestre do ano anterior. A alta da ROL do período foi determinada, sobretudo, pela inclusão da ROL da Tecmar Transportes, pelos recordes de receita para um quarto trimestre do terminal portuário de Vila Velha e da navegação, com destaque para os trades cabotagem e Mercosul.

O Ebitda ajustado também foi relevante neste trimestre, com um crescimento de 65,9%, passando de R\$ 99,2 milhões no quarto trimestre de 2021, para R\$ 164,5 no mesmo período de 2022. Quanto aos dados anuais, o Ebitda Ajustado apresentou recorde histórico, com um montante de R\$ 597 milhões, o que representa um aumento de 63,3% se comparado aos R\$ 365,6 milhões em 2021.

Além destes resultados, o ano de 2022 da Log-In foi marcado pelas aquisições das empresas Tecmar Transportes e Grupo Oliva Pinto. "A transportadora Tecmar, adquirida pela Log-In pelo valor

de R\$ 102,7 milhões, foi para reforçar o segmento de cargas fracionadas. O Grupo Oliva Pinto, que havia sido adquirido pela Tecmar no fim do ano passado, também será fundamental para as operações da Log-In na região norte do país", diz Gurgel.

A Oliva Pinto atua no ramo de transporte rodoviário, movimentação logística e armazenagem de cargas com frota própria e conta com um terminal localizado no Distrito Industrial de Manaus (AM), região estratégica para os negócios da companhia, e um segundo terminal em desenvolvimento na cidade de Boa Vista, em Roraima.

De acordo com o CEO da Log-In Logística Intermodal, Márcio Arany, os resultados obtidos ao longo de 2022 demonstram o sucesso da estratégia de negócios adotada e a robustez das operações da companhia. "Sem dúvidas, 2022

foi um ano marcante para a história da empresa. Registramos recordes repetidamente durante todos os trimestres, o que consolidou resultados extremamente positivos no acumulado. Além disso, as aquisições da Tecmar e, posteriormente, da Oliva Pinto demonstram o em-

**Felipe Gurgel: "2022 foi um período de expansão para a Log-In"**



penho em ampliar a expertise da Log-In e oferecer um portfólio de soluções logísticas cada vez mais aderentes às demandas do mercado”, comenta.

### NAVEGAÇÃO COSTEIRA

As operações relacionadas ao serviço de navegação da Log-In confirmaram a resiliência dos negócios da companhia. No quarto trimestre, a ROL total deste serviço registrou um crescimento de 5,9%, alcançando a marca de R\$ 327,3 milhões. No acumulado do ano, o avanço foi ainda mais expressivo, com 17,6% de aumento e um recorde histórico de cerca de R\$ 1,28 bilhão.

Além disto, o Ebitda Ajustado do quarto trimestre de 2022 apresentou uma alta de 28,4% se comparado ao mesmo período de 2021, passando de R\$ 91,3 milhões para R\$ 117,2 milhões. No acumulado do ano, o Ebitda Ajustado também registrou recorde histórico com valor de R\$ 446,2 milhões, o que representa uma variação positiva de 48% com relação aos R\$ 301,5 milhões de 2021. Quanto ao volume do ano, a Log-In também bateu recordes no transporte de contêineres, com 442 mil TEU, e na cabotagem, com 157,6 mil TEU.

“Não crescemos mais devido à limitação de ativos e não por causa de falta de de-

manda. Na cabotagem, a curva de crescimento está diretamente relacionada com a capacidade de carga dos navios. Mas vamos ampliar a frota, com um navio que estava fretado e volta para a cabotagem, que deve chegar ainda no segundo trimestre deste ano. E temos mais dois navios em construção na China, que chegam em 2024”, informa Gurgel.

A conversão de cargas do modal rodoviário, a entrada de novos clientes, a diversificação de mercado e a melhoria do nível de serviço foram os principais responsáveis pelo crescimento. Além disto, entre os destaques da empresa estão os recordes históricos anuais de receita em todos os trades (cabotagem, feeder e Mercosul), a conclusão das docagens dos navios Log-In Jacarandá e Log-In Pantanal e um índice de pontualidade rodoviária de 94,83%.

“No ano passado, a Log-In comemorou 22 anos de sólida atuação no trade do Mercosul. Atualmente, a empresa conta com um serviço focado no trade Brasil-Argentina, além de uma rota complementar para Assunção, no Paraguai. Somos líderes no trecho Brasil-Argentina e tivemos um crescimento robusto, de mais de 70%. Mesmo com algumas dificuldades econômicas que a Argentina enfrenta, não observamos redução no fluxo de insumos básicos”, informa Gurgel.

**CTM**

## Porto de Suape recebe a maior importação privada de gás de cozinha

A embarcação Eco Arctic transportou 12,5 mil toneladas de GLP para suprir a região nordeste do país

A Interco, trading company que opera no mercado de importação de derivados de petróleo, com foco no gás liquefeito de petróleo (GLP), o popular gás de cozinha, realizou, em parceria com a Transportadora Gas del Sur (TGS), o primeiro grande recebimento de GLP no porto de Suape, em Pernambuco. A carga importada foi descarregada integralmente no navio cisterna BW Princess por meio de uma operação de transbordo ("ship to ship").

A embarcação Eco Arctic, vinda de Bahia Blanca, na Argentina, atracou em janeiro, trazendo 12,5 mil toneladas de GLP, para suprir a região nordeste. O produto foi adquirido por diferentes distribuidoras que atuam no Brasil.

De acordo com a Interco, a importação de GLP para Suape é uma alternativa para eliminar, por completo, os sobressaltos no suprimento de GLP no país, trazendo normalidade e fluidez nos fluxos do produto.

"A chegada da embarcação Eco Arctic atenderá regiões que demandam uma

quantidade alta de GLP. Outro ponto que precisa ser destacado é que este modelo de importação é importante para diminuir os riscos de desabastecimento, que vez ou outra acabam ocorrendo em nosso país. O trabalho que realizamos é feito em individualmente com cada distribuidora", explica o diretor de commodities e trading da Interco Trading, Marcos Paulo Ferraz.

A Interco, reconhecida como uma "startup" no segmento de commodities e composta por reconhecidos profissionais da indústria de óleo e gás, iniciou as operações em setembro do ano passado, atendendo o mercado do Sul do Brasil por meio de GLP importado pelo modal rodoviário proveniente da Argentina. Com a abertura da infraestrutura portuária no Terminal de Suape, uma nova possibilidade de negócio surgiu para a companhia. Em três meses de atuação, a companhia já importou mais de 20 mil toneladas de gás para as principais distribuidoras do Brasil. **CTM**

# Wilson Sons agencia o maior navio de fertilizantes a atracar no porto de Santos

O navio que tem 229 metros de comprimento e 36 metros de largura, saiu do porto de Huanghua, na China, em meados de outubro do ano passado

MÁRCIA PINNA RASPANTI



o maior navio de fertilizantes, na história do Brasil, a operar no porto de Santos, principal complexo portuário da América Latina. O Affinity Diva, que tem 229 metros de comprimento e 36 metros de largura, saiu do porto de Huanghua, na China, em meados de outubro de 2022.

O navio transportou uma carga recorde de 85,2 mil toneladas de sulfato de amônia, fertilizante utilizado no manejo agrícola. A China é o segundo maior parceiro do Brasil em fornecimento de fertilizantes. No caso do sulfato de amônia, 80% do que o Brasil consome são provenientes de lá. Durante todo o período em que

A Wilson Sons realizou o serviço de agenciamento do navio chinês Affinity Diva, que quebrou o recorde por ser

o navio esteve no Brasil, foi atendido pela logística da Wilson Sons.

A empresa foi responsável por dar

todo o suporte necessário para garantir que a operação do Affinity Diva transcorresse bem. “Um dos papéis da agência marítima é dar visibilidade sobre o trajeto e a operação do navio, que realizamos por meio de relatórios disponibilizados por e-mail e da nossa ferramenta on-line WS Connect, em que o cliente pode consultar o status da embarcação em tempo real, além de outras informações da operação e relatórios de mercado, tanto pelo computador como pelo aplicativo do celular”, comenta Tássia Lima, especialista comercial de agenciamento da Wilson Sons.

Com as novas operações voltadas para atender a navios de fertilizantes, a agência marítima consolida a posição da Wilson Sons junto a grandes traders

e afretadores por meio de suas 19 filiais operacionais próprias.

“Nossa relação comercial com a Wilson Sons, uma empresa elogiada e admirada, é extremamente sólida e de muito respeito: é com fortes parcerias que todos crescemos. A Allied Harvest iniciou as suas operações no Brasil, em 2018, tendo a AgriLaf como seu agente exclusivo. Sendo uma empresa jovem num mercado tão tradicional e competitivo como o Brasil, temos grande orgulho em alcançar esse recorde com a operação do Affinity Diva em Santos. Isso nos indica que estamos no caminho certo em um país onde o agronegócio é um dos principais geradores de riqueza, com um fortíssimo crescimento nas últimas décadas”, afirma Giovani Almeida, diretor da AgriLaf. **CTM**



## Acervo Digital OTM - acesse

1963

[www.acervodigitalotm.com.br](http://www.acervodigitalotm.com.br)

2023





## Azimut Yachts anuncia abertura de exclusivo centro de serviços em Angra dos Reis

O novo espaço destinado à assistência técnica do estaleiro italiano, considerado o maior fabricante de iates de luxo do mundo, será na BR Marinas Verolme

Para atender à forte demanda do mercado náutico, a Azimut Yachts, maior fabricante de iates de luxo do mundo e que tem no Brasil o único parque fabril fora da Itália, acaba de anunciar a instalação de um centro de serviços na BR Marinas Verolme, em Angra dos Reis, maior polo náutico da América Latina. Com investimento

inicial que ultrapassa R\$ 2 milhões, o novo espaço de assistência técnica será o único fora do estaleiro de Santa Catarina e terá capacidade para receber toda a gama de embarcações Azimut fabricadas no Brasil. O espaço Oficial Service Azimut terá 1,4 mil metros quadrados e está previsto para ser concluído ainda no primeiro semestre

deste ano. O principal objetivo é profissionalizar os serviços de assistência técnica náutica e aprimorar o atendimento de toda a rede para responder ao aquecimento do mercado náutico brasileiro. De acordo com dados da Associação Brasileira de Barcos e seus Implementos (Acobar), há previsão de faturamento recorde em 2022 com valores que ultrapassam R\$ 2,4 bilhões.

“A Azimut Yachts é uma grife da náutica e entregamos aos nossos clientes muito mais que um produto, entregamos excelência em todos os aspectos, como design, arquitetura, tecnologia construtiva e no atendimento não é diferente. Desde que a Azimut Yachts chegou ao Brasil em 2010, já foram produzidas mais de 350 embarcações. Queremos sempre estar perto dos nossos clientes e por isso vamos instalar um Oficial Service que estará, estrategicamente, localizado em Angra dos Reis, na BR Marinas Verolme, garantindo maior agilidade no atendimento”, afirma o CEO da Azimut Yachts no Brasil Francesco Caputo. No Brasil, a fabricante conta com fábrica no Brasil desde 2010, que produz embarcações entre 51 e 100 pés.

O local escolhido para a instalação do novo centro de serviços pertence à BR Marinas, que tem a maior rede de infraestrutura náutica do país com oito marinas no Rio de Janeiro, incluindo a Marina da



**Desde 2010 a Azimut Yachts já produziu mais de 350 embarcações. no Brasil**

Glória. “Este espaço é algo único, com capacidade para receber, inclusive, o gigante Azimut Grande 27 Metri. Um ponto de assistência técnica diferenciado, moderno e completo que vai beneficiar todo o mercado náutico da região”, explica a CEO da BR Marinas Gabriela Lobato Marins.

Azimut Yachts é uma marca do Grupo Azimut / Benetti com matriz na Itália. Com suas coleções Atlantis, Verve, Magellano, Flybridge, S e Grande, oferece a maior variedade de iates de 40 a 120 pés e é considerada a maior fabricante de iates de luxo do mundo. Está presente em mais de 70 países por meio de uma rede de 138 centros de vendas e assistência. Além disso, conta com fábrica em Santa Catarina, que produz embarcações entre 51 e 100 pés.

**CTM**

## Há muito espaço para investir no mercado de logística no Brasil



**Antonio Wroblewski \***

O mercado de logística está em franca expansão. Embora enfrente muitos gargalos no Brasil, que ocupa apenas a 56ª posição no ranking Logistics Performance Index (LPI) do Banco Mundial, o setor tem muito espaço para crescer. A Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)

estima que o setor privado vai investir R\$ 124,3 bilhões em transporte e logística de 2022 a 2026. Mas investir em logística no Brasil não significa concorrer diretamente com os Correios.

Claro que isso é possível, caso o investidor tenha condições de aplicar um montante monstruoso de recursos e obter a capilaridade singular dos Correios para chegar a todos os cantos do país. Se isso for inviável, é possível trabalhar nichado para atender regiões e o e-commerce, que vai continuar registrando alta de dois dígitos ao ano, com previsão de crescimento forte em 2023, em função de a economia estar melhorando.

Também não é obrigatório investir pesado em uma frota parruda de grandes veículos. O setor pede cada vez mais diversidade modal, em consonância com o forte apelo da sustentabilidade, que cada vez mais marca os novos negócios. Veículos elétricos, entregas de bicicleta e a pé podem encontrar um mercado ávido por alternativas não poluentes e alinhadas com a economia ambientalmente consciente.

Há muito espaço para investir. Como sempre cito, as dez maiores empresas do Brasil representam menos de 2% do potencial do mercado de logística do mercado brasileiro. Nos Estados Unidos, as dez maiores

empresas somam 15% do mercado e na Europa, 24%. Existe muita oportunidade no Brasil que ainda não está sendo observada, mas é preciso conhecimento em logística.

Uma boa sugestão é buscar pequenas e médias cidades que tenham um bom cálculo de retorno, fazer um planejamento de network para crescer, agregando novos locais ao portfólio. Pequenas empresas servem como ponto de entrega para grandes operadores. Como se sabe, o Brasil tem grandes problemas de infraestrutura e precisa de muitos investimentos em modais de transporte. Se todo mundo tem o mesmo problema, descobrir um nicho diferenciado é um fator que pode ser usado em benefício do negócio.

A logística no Brasil é um bom investimento e precisa de quatro itens básicos: bom produto, tecnologia, competência humana e visão de médio e longo prazo. A tecnologia é um importante diferencial para que a empresa possa oferecer versatilidade, agilidade e ganhar em competitividade. Este ano, o segmento registrou grandes investimentos em tecnologia, inovação, expansão e infraestrutura em busca de maior eficiência. Pesquisa do Gartner aponta que as companhias impulsionaram a automação nos dois últimos anos.

A Pathfind justamente presta serviços de tecnologia para ajudar empresas de qualquer tamanho a melhorar sua roteirização, diminuir emissão de carbono, ter maior visibilidade. No mercado desde 2013 é a única empresa de otimização e roteirização desenvolvida a partir de uma base de algoritmos. A Pathfind tem 70 algoritmos, que trabalham no método stand alone (autossuficiente), para contribuir com o crescimento de negócios de logística.

*\* Especialista em logística, presidente do Conselho Administrativo da BBM Logística, sócio e conselheiro da Pathfind. Engenheiro com MBA na NYU (New York University) e também sócio da Awro Logística e Participações, foi presidente da Ryder no Brasil de 1996 até 2008, country manager na DHL diretor executivo na Hertz.*



29 DE  
NOVEMBRO  
2023  
SÃO PAULO

FÓRUM  
TRANSPORTE  
SUSTENTÁVEL

As boas práticas em ESG como pilares do desenvolvimento de negócios nas indústrias, empresas de transportes de passageiros, cargas e logística.



TRANSAMERICA  
EXPO CENTER



 /Forum-Transporte-Sustentavel

 @forum\_transporte\_sustentavel

 /forum-transporte-sustentavel

FORUMTRANSPORTESUSTENTAVEL.COM.BR





NO TRÂNSITO, ESCOLHA A VIDA!



## MAIS POTÊNCIA PARA O SEU NEGÓCIO.

A Mercedes-Benz Vans lança as novas versões dos modelos 417 e 517 da linha Sprinter com novo motor a diesel de quatro cilindros OM654 de 170 cv.

Com mais de 25 anos no Brasil, vamos continuar inovando em tecnologia para você, empreendedor, continuar acelerando os seus negócios.

Mercedes-Benz

